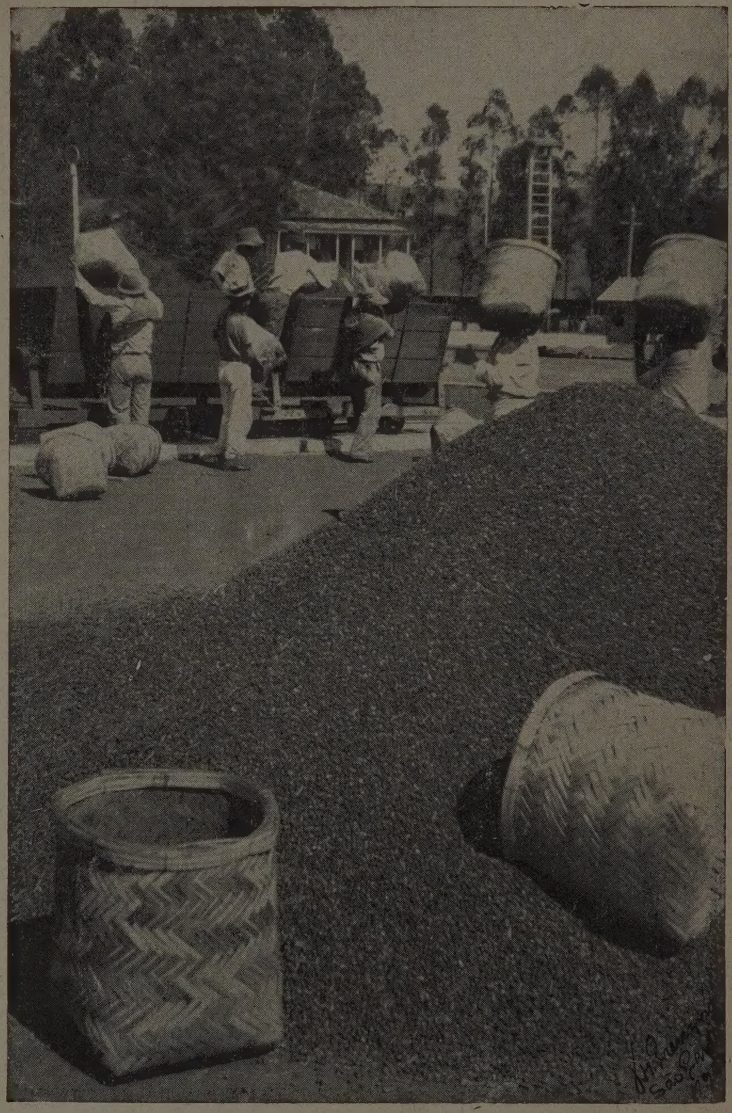
BOLETIM DA

# SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO • BRASIL

ANO XXXIV • JANEIRO DE 1959 • N.º 383



# Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

(Publicado em continuação à "Revista do Instituto do Café")

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA

Séde; Rua 15 de novembro, 111 - 22.º and.

Ano XXXIV | JANEIRO DE 1959 | Número 383


## Sumário


*COLABORAÇÃO:*

Conhecimento morfológico imprescindível na poda do cafeeiro — Annibal Torres de Mello.

A adubação do cafeeiro no Brasil — E. Malavolta.

*RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:*

Decreto n. 34.444, de 31 de Dezembro de 1958

Decreto de 24-12-58

Estimativa da Safra Cafeeira de 1958/59.

O café visto nos Estados Unidos — (Cartas semanais do Escritório Pan-Americano do Café de Nova York).

*ESTATISTICAS:*

Quadros diversos sôbre o movimento cafeeiro.


**NOSSA CAPA**

"CAFÈZAIS NOVOS EM TERRAS VELHAS" ... Voltamos ao *slogan* que lançamos há alguns anos, quando o assunto ainda constituía novidade!

Hoje, os cafèzais novos em terras velhas são cada vez mais freqüentes, como atestam as numerosas e cotidianas fotografias e reportagens publicadas pela imprensa, a que se vem juntar a que hoje estampamos, da fazenda do sr. Sebastião Mariano de Carvalho, em Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais.

# BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 500.000.000,00

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — DESCONTOS — CÂMBIO
COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TÍTULOS — COFRES
DE ALUGUEL — DEPÓSITOS NOTURNOS

73 AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO E
7 EM OUTROS ESTADOS

AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES —
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA

## AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina
Aeroporto de Congonhas
Capital
Amparo
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Atibaia
Avaré
Barretos
Batatais
Baurú
Bebedouro
Botucatú
Biriguí
Bragança Paulista
Brás (Capital)
Caçapava
Campinas
Campos de Jordão
Casa Branca
Catanduva
Dracena
Franca
Gália
Guaratinguetá
Ibitinga
Itapetininga
Itapeva
Itú
Ituverava
Jaboticabal
Jaú
Jundiaí
Lençóis Paulista
Limeira
Lins
Lucélia
Marília
Mirassol
Mogi-Mirim
Novo Horizonte
Olímpia
Ourinhos
Palmital
Penápolis
Pinhal
Piracicaba
Pirajuí
Pirassununga
Pompéia
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Quatá
Rancharia
Registro
Ribeirão Preto
Rio Claro
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
S. Bernardo do Campo
São Carlos
São João da Bôa Vista
São Joaquim da Barra
São José do Rio Pardo
São José do Rio Preto
São Simão
Sorocaba
Tanabí
Taubaté
Tietê
Tupã

## AGÊNCIAS EM OUTROS ESTADOS

Anápolis — Goiás
Goiania — "
Campo Grande — Mato Grosso
Natal — Rio Grande do Norte
Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul
Rio de Janeiro — Distrito Federal
Uberlândia — Minas Gerais

MATRIZ: Praça Antônio Prado, 6 — São Paulo — Caixa Postal 789
Endereço telegráfico: BANESPA

De acôrdo com uma praxe geralmente adotada, êste Boletim não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboração, ou trasscritos de outras publicações.

# Colaboração

PEDIMOS AVISAR QUALQUER ALTERAÇÃO DE ENDERÊÇO

# NO COMBATE ÀS PRAGAS DO *Cafeeiro*

inseticidas
**GEIGY**
garantem sucesso!

**Contra cochonilhas, piolhos brancos, ácaros e bicho mineiro**

**GEIGY DIAZINON M 40** — Pó molhável para pulverizações, com 40% de DIAZINON

**GEIGY DIAZINON E 60** — Solução emulsionável para pulverizações, com 60% de DIAZINON

**Contra broca do café**

**B H C P 2 GEIGY** — Pó sêco para polvilhamento, pronto para o uso, com 2% do isômero gama do BHC

**Contra broca e bicho mineiro**

**B H C P 12 GEIGY** — Pó sêco, concentrado, para desdobramento com talco, contendo 12% do isômero gama do BHC

• **Peçam folhetos detalhados!**

geigy

## GEIGY DO BRASIL S. A.

**Produtos Químicos**

Matriz: Rio de Janeiro — Caixa Postal 1329
Filiais: S. Paulo - C. P. 2544 • P. Alegre - C. P. 431

# CONHECIMENTO MORFOLÓGICO IMPRESCINDÍVEL NA PODA DO CAFEEIRO

ANNIBAL TORRES DE MELLO

Engenheiro Agrônomo

A fim de minorar os prejuízos causados à planta e, conseqüentemente, à sua produção — só pelo rude gôsto de manejar a tesoura de podar ou obedecer cegamente a conselhos em bom número infundados sôbre a realização da poda — é que, nesta obscura contribuição, procuro esclarecer relativamente à parte morfológica externa da ramificação do cafeeiro.

Êste escrito não visa ensinamentos sôbre a poda pròpriamente dita — mesmo porque tal assunto já se encontra completamente esgotado pelos mestres da fisiologia vegetal — mas, relativos à morfologia externa da ramificação do cafeeiro, para que, na ocasião da poda, frente a tantos ramos, ramúsculos, gavinhas etc., o cafeicultor menos esclarecido possua uma noção menos vaga do que concerne aos ramos úteis e inúteis. A técnica dos vários métodos provàvelmente confundirá o alimpador que, assim, não prescindindo da presença do douto para dirimir dúvidas, virá a distraí-lo de incumbências mais importantes.

Todavia, é interessante relembrar que o corte dum ramo ou qualquer outra parte da planta não dispensa, absolutamente, a maior atenção do alimpador face às reações fisiológicas do vegetal: qualquer corte desnecessário ou imperito acarretará à planta lamentáveis conseqüências.

Como se sabe, é a poda uma dos práticas mais debatidas na cultura do cafeeiro e, apesar das grandes conquistas dos estudiosos, ainda não se estabeleceu regra fixa que em definitivo viesse a simplificar e uniformizar os diferentes modos existentes de podar a importante rubiácea. Dos melhores trabalhos editados sôbre o empolgante assunto, foi na obra "O Café no Brasil" — ed. 1953 — de autoria dos doutos Rogério de Camargo e Adalberto de Queiroz Telles Jr., que encontrei ensinamentos mais perfeitos a respeito do ponto focalizado sendo os que mais minuciosa e metòdicamente o desenvolveram, nada me constando que, após a citada data editorial, algum aprimoramento os viesse a suplantar.

A poda encerra três fins principais:

a — limitando o tamanho do cafeeiro, dar-lhe forma conveniente a fim de proporcionar melhor facilidade na colheita;

b — aumentar-lhe a produção e duração;

c — suprimir-lhe as partes inúteis e os ramos entrelaçados, pois só servem para impedir a iluminação e a ventilação.

# ESQUEMA APROXIMADO DA MORFOLOGIA DO CAFEEIRO (*)

LEGENDA:

*1 — Ramos primários.*

*2 — Ramos secundários.*

*3 — Ramos terciários.*

*4 — Ramos direitos, gulosos ou ladrões.*

*5 — Ramificações basífugas.*

*6 — Ramificações basípetas.*

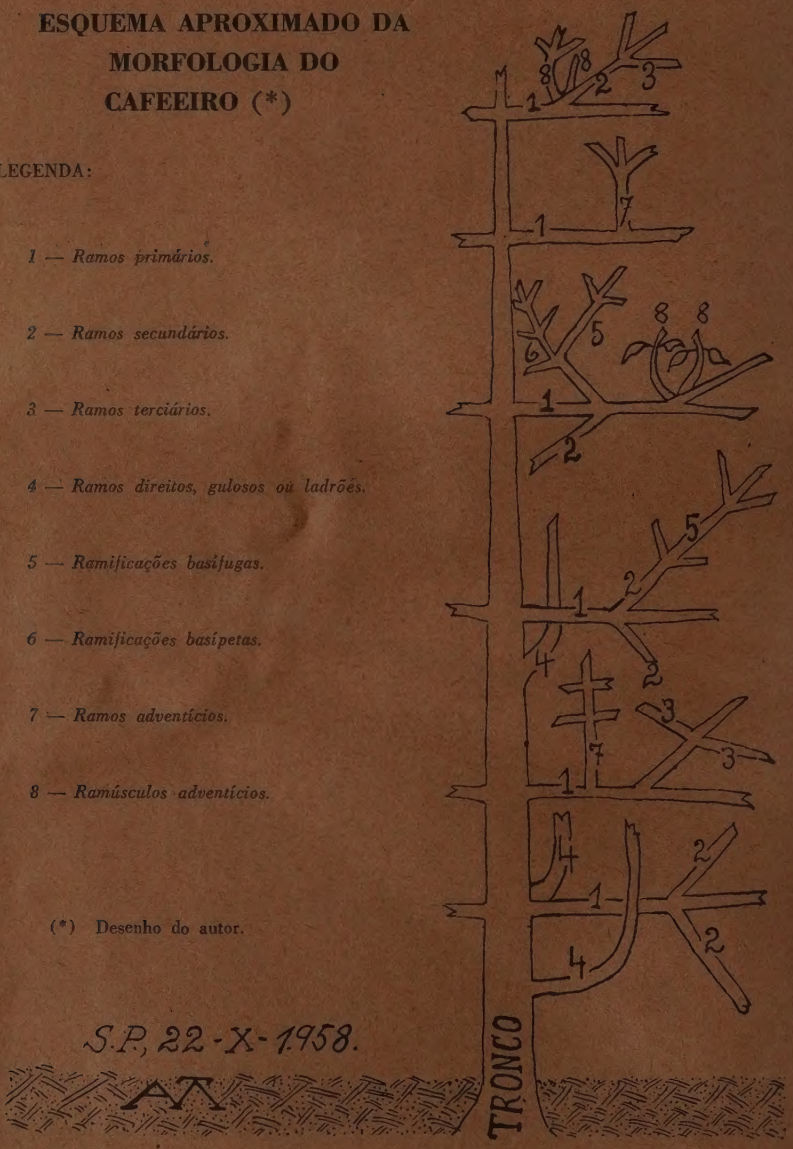
*7 — Ramos adventícios.*

*8 — Ramúsculos adventícios.*

(*) Desenho do autor.

S.P., 22-X-1958.

AT




(Fig. I)

É no sentido longitudinal o crescimento do cafeeiro, que sucede pelo ôlho terminal ou de prolongamento da haste podendo atingir: os seis metros, no sentido vertical; e pouco mais de dois metros, no sentido lateral, horizontalmente.

O tronco do cafeeiro varia num diâmetro de 8 a 13 cms., no máximo. Seus galhos normais são longos e flexíveis podendo seguir direção horizontal ou oblíqua. Os ramos adventícios e os ladrões têm geralmente direção vertical.

Um fator influente em certa desuniformidade é o do crescimento longitudinal do cafeeiro permitir, constantemente, o aparecimento de ramos primários perpendiculares à haste, os quais, constituindo novos centros de crescimento, ocasionam surgimento de membros em direções divergentes, pelo que forçam o arbusto a assumir formas impróprias imprimindo, assim, ao cafeeiro complicada arquitetura: ramificações laterais de direção basífuga, basípeta, mista, etc.

Para que o cafeeiro fique bem podado, necessário se torna que os ramos conservados como úteis permitam maior e mais equitativo recebimento entre si de ar, luz e calor, não se afastando, porém, da fórma típica conveniente e permissiva a uniforme distribuição da seiva por tôda a planta, o que, não só regularizará o amadurecimento dos frutos numa só época mas, também, facilitará a colheita.

Na ramificação normal o cafeeiro tem seu tronco erecto, do qual surgem os ramos de primeiro grau ou primários; dêstes surgem os de segundo grau ou secundários, dos quais surgem os de terceiro grau ou terciários, donde surgem os de quarto grau ou quaternários e, assim, sucessivamente.

Quando o crescimento natural do tronco é interrompido, podem surgir os ramos gulosos ou ladrões, também ascendentes que, geralmente, se não bem conduzidos, não produzem.

Os ramos adventícios semelhantes aos ladrões são ramificações que também surgem nos ramos de grau primário.

Como ponto culminante dêste modesto escrito, a ilustração esquemática (fig. I) proporciona uma nomenclatura aproximada da morfologia externa do cafeeiro, pela qual, na prática da poda, o alimpador poderá distinguir a ramificação útil da inútil, segundo os breves dizeres discriminativos da legenda respectiva.

———oOo———

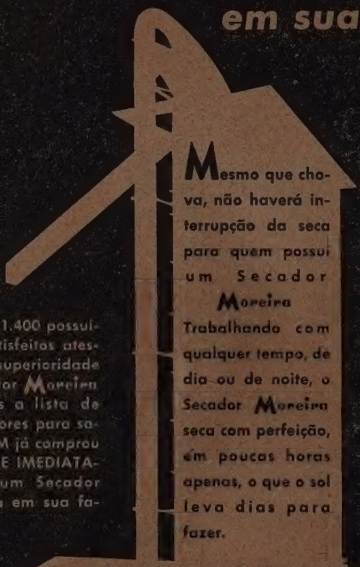
BIBLIOGRAFIA

1 — Manual de Botânica Geral e Aplicada — 1920 — Dr. Ezequiel C. de Souza Brito.
2 — Cultura Prática e Racional do Cafeeiro — 1925 — Dr. Abelardo Pompeu do Amaral.
3 — Elementos de Agricultura Especial — 1927 — Professor João Cândido Ferreira Filho.
4 — Dicionário de Têrmos Técnicos de Botânica — 1934 — Eng. Agr. e Prof. João de Vasconcellos Sobrinho.
5 — Investigaciones Agronómicas — 1943 — Dr. Alberto Boerger.
6 — Agronomia — Consejos Metodológicos — 1946 — Dr. Alberto Boerger.
7 — O Café no Brasil — 1953 — Drs. Rogério de Camargo e Adalberto de Queiroz Telles Jr.

*Esta é a*

# SILHUETA DO PROGRESSO

*em sua fazenda!*



Mesmo que chova, não haverá interrupção da seca para quem possui um Secador Moreira

Trabalhando com qualquer tempo, de dia ou de noite, o Secador Moreira seca com perfeição, em poucas horas apenas, o que o sol leva dias para fazer.

Mais de 1.400 possuidores satisfeitos atestam a superioridade do Secador Moreira. Peça-nos a lista de compradores para saber QUEM já comprou e INSTALE IMEDIATAMENTE um Secador Moreira em sua fazenda.

GARANTIA de superior qualidade da bebida obtida de perfeita igualação no seco, de total ausência de fumaça.

Modêlo 101-C (Carga de 180 sacos de 100 litros)

Modêlo 102-C (Carga de 90 sacos de 100 litros)

## VANTAGENS EXCLUSIVAS do Secador Moreira:

- Cobertura própria, dispensando construção de abrigo
- Montagem gratuita
- Entrega e instalação imediatas, com assistência técnica permanente
- Polias torneadas e enchavetadas

**Consulte-nos sem compromisso, AGORA MESMO.**

## Máquinas Moreira S.A.

R. da Moóca, 2.100 — Fone: 9-1164 — End. Teleg.: "SECADORES" — C. P. 2.100 — S. Paulo

# A ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO

E. MALAVOL
Escola Superior de Agricultura "L
Universidade de São Pau
Piracicaba, São Paulo, Brasi

## 1. INTRODUÇÃO

O cafeeiro (*Coffea arabica* L.) introduzido no Brasil há pouco mais de 100 anos encontrou clima e solo extremamente favoráveis no Estado de São Paulo, tronando-se em prazo relativamente curto o sustentáculo da economia do País. Para ilustrar êsse ponto, basta lembrar que no ano passado cêrca de 1 bilhão de dólares (U.S.$ 1,000.000.000,00) foram conseguidos à custa da produção de 2,5 bilhões de cafeeiros — grande parte dos quais plantados pelo imigrante italiano ou por seus descendentes.

É necessário dizer, porém, que durante os anos passados os grandes lucros obtidos com o café foram devidos quase exclusivamente ao aumento contínuo na área cultivada. As produções unitárias têm decrescido acentuadamente só agora começando o movimento em sentido contrário. Várias causas podem ser apontadas como determinantes de tal mudança: variedades selecionadas — como "caturra", "bourbon amarelo", "Mundo novo" — práticas culturais adequadas (combate à erosão, irrigação) e a adubação racional. As baixas cotações do café no mercado internacional e mais a concorrência dos produtos colombiano e africano têm forçado os plantadores brasileiros a introduzirem aperfeiçoamentos e mudanças radicais nos métodos de cultivo.

Durante muitos e muitos anos havia, arraigada entre os lavradores de café, a crença de que o estêrco de curral por si só fôsse suficiente para satisfazer as exigências minerais da rubiácea. O uso dêsse adubo em quantidades inadequadas — uma vez que a sua obtenção em grande escala não é praticável — fêz com que os solos cultivados com o cafeeiro fôssem ficando cada vez mais pobres, incapazes, portanto, de garantir grandes produções. Assim é que as famosas "terras roxas" que, quando recém desbravadas, eram capazes de dar colheitas de ordem de 3.000 quilos de café beneficiado por mil pés foram aos poucos perdendo a sua fertilidade natural até que se atingiu o baixo nível atual de apenas 375 quilos.

Nos últimos anos, porém, graças a uma intensa campanha de esclarecimento ao agricultor baseada em observações e experimentos bem controlados,

---

(*) Trabalho escrito, a pedido, para a Rivista di Agricoltura Subtropicale e Tropicale Firenze, Itália. A parte de pesquisa foi auxiliada pelo C.N.Pq. e pela Fundação Rockefeller.

intensificado de modo notável — embora à
do posta de lado. Assim é que, cafézais novos
nas zonas cafeeiras por longo tempo consideradas
a, têm produzido à custa da adubação racional as
erísticas dos solos virgens.

## 2. OS SOLOS PARA O CAFEEIRO

eiro é cultivado em muitos Estados do Brasil, excetuando-se os do
norte e do extremo sul. A produção de maior expressão econômica
ntra-se, porém, nos Estados de São Paulo e do Paraná.

Em São Paulo, os três principais tipos de solo em que se cultiva o cafeeiro são o "massapé-salmourão", a "terra roxa" e o "arenito de Baurú" (PAIVA NETTO, 1957); no Estado do Paraná, virtualmente tôdas as plantações se acham localizadas na "terra roxa".

O solo "massapé-salmourão" provém de rochas de complexo cristalino, predevonianas, portanto; os principais tipos dessas rochas são: gneisses, granitos e micaxistos; as frações areia grossa e areia fina + limo ("silt") têm grande riqueza em minerais primários contendo potássio e magnésio. As suas principais características físicas e químicas se acham resumidas no quadro 1.

| *Características* | *Profundidade (cm)* 0-40 | 40-80 | 80-150 |
|---|---|---|---|
| Areia grossa (0,2-2 mm) % | 33,7 | 26,3 | 24,0 |
| Limo ("silt") (0,002-0,2 mm) % | 48,5 | 46,2 | 48,3 |
| Argila (0,002 mm) % | 17,8 | 27,5 | 27,7 |
| pH | 5,8 | 5,5 | 5,5 |
| Carbono (C) % | 1,3 | 0,5 | 0,3 |
| Nitrogênio (N) % | 0,12 | 0,05 | 0,02 |
| Trocáveis (eqüivalentes mg) % | | | |
| $PO_4$ ≡ | 0,60 | 0,50 | 0,40 |
| Ca++ | 2,50 | 1,50 | 0,50 |
| Mg++ | 0,70 | 0,70 | 0,60 |
| K+ | 0,18 | 0,12 | 0,12 |
| Complexo coloidal % | | | |
| $SiO_2$ | 10,0 | 15,0 | 20,0 |
| $Al_2O_3$ | 13,0 | 18,0 | 20.0 |
| $Fe_2O_3$ | 6.0 | 7,0 | 8,0 |

Quadro 1

São solos ricos em elementos químicos no estado potencial o que é revelado pela análise química total, bem como pela análise mineralógica. Neste particular o solo "massapé-salmourão" se diferencia dos demais cultivados

com cafeeiro. A fração argila é constituída essencialmente por caolinita, podendo estar presente também a hedrargilita (PAIVA NETTO, 1957).

A "terra roxa" provém de rochas diabásicas, a sua idade geológica é a triássico-jurássica. A composição mineralógica é variável. Não existem mais, pràticamente, minerais primários a não ser quartzo (1-6%), ilmenita e magnetita. As principais características físicas e químicas da terra roxa aparecem no quadro seguinte (2):

| *Características* | *Profundidade (cm)* 0-40 | 40-80 | 80-150 |
|---|---|---|---|
| Areia grossa (0,2-2 mm) % | 11,0 | 13,0 | \$10,4 |
| Limo ("silt") 0,002-0,2 mm) % | 56,3 | 47,2 | 44,9 |
| Argila (0,002 mm) % | 32,7 | 39,8 | 44,7 |
| pH | 6,2 | 6,5 | 6,5 |
| Carbono (C) % | 2,0 | 0,9 | 0,6 |
| Nitrogênio (N) % | 0,18 | 0,08 | 0,05 |
| Trocáveis (equivalentes mg) % | | | |
| $PO_4 \equiv$ | 3,0 | 2,0 | 1,5 |
| Ca++ | 5,0 | 3,0 | 2,0 |
| Mg++ | 0,70 | 0,50 | 0,40 |
| K+ | 0,20 | 0,10 | 0,10 |
| Complexo coloidal % | | | |
| $SiO_2$ | 12,0 | 12,0 | 11,0 |
| $Al_2O_3$ | 24,7 | 26,3 | 26,7 |
| $Fe_2O_3$ | 32,4 | 34,6 | 34,0 |

Quadro 2

Quando virgens as "terras roxas" são muito férteis, bastante ricas em elementos nutritivos. A capacidade de troca de bases está limitada à matéria orgânica quase exclusivamente. Apresenta grande poder de fixação de fósforo devido aos hidróxidos mais ou menos hidratados de ferro e alumínio.

O solo do tipo "arenito de Bauru", provém do arenito Bauru-Cretáceo de deposições fluviais e lacustres. Na composição mineralógica há larga predominância do quartzo. Entre os minerais acessórios aparecem a magnetita, a ilmenita, a granada, a rutila, a turmalina, o piroxênio, a calcedônia, a opala e a limonita. A fração argila é constituída essencialmente por caolinita, estando também presente o quartzo e, em pequena porcentagem, um tipo de montmorilonita. Ainda na fração argila aparecem óxidos mais ou menos hidratados de ferro e de alumínio em quantidades variáveis. As principais características físicas e químicas do "arenito de Bauru" se acham no quadro abaixo (3).

| *Características* | *Profundidade (cm)* 0-40 | 40-80 | 80-150 |
|---|---|---|---|
| Areia grossa (0,2-2 mm) % | 62,2 | 54,1 | 49,5 |
| Limo ("silt") (0,002-0,2 mm) % | 30,7 | 32,5 | 35,8 |
| Argila (0,002 mm) % | 7,1 | 13,3 | 14,7 |
| pH | 6,5 | 6,5 | 6,0 |
| Carbono (C) % | 1,0 | 0,3 | 0,2 |
| Nitrogênio (N) % | 0,10 | 0,05 | 0,03 |
| Trocáveis (eqüivalentes mg) % | | | |
| $PO_4$ ≡ | 0,30 | 0,20 | 0,10 |
| Ca++ | 5,00 | 4,00 | 3,00 |
| Mg++ | 0,70 | 0,70 | 0,70 |
| K+ | 0,20 | 0,15 | 0,20 |
| Complexo coloidal % | | | |
| $SiO_2$ | 5,0 | 8,0 | 12,0 |
| $Al_2O_3$ | 4,0 | 7,0 | 8,0 |
| $Fe_2O_3$ | 3,0 | 3,0 | 3,0 |

Quadro 3

Quando novos, os solos do arenito de Bauru são regularmente ricos em elementos trocáveis e mesmo no estado potencial. Hoje em dia, representam a maior área cultivada com o cafeeiro no Estado de São Paulo. São considerados, entretanto, como solos de fertilidade efêmera, necessitando de adubações pesadas; o nitrogênio é, em geral, o primeiro elemento a se mostrar limitante.

Os anos seguidos de cultivo aliados à adubação inadequada e às perdas por erosão determinam um grande empobrecimento do solo o que se evidencia nos dados do quadro 4 (VAGELER, 1935). (Êles se referem a uma "terra roxa" que foi analisada quando virgem e depois de 22 anos de cultivada com o cafeeiro.)

| *Componente* * | *Terra virgem* | *Após 22 anos* | *Perda %* |
|---|---|---|---|
| Matéria orgânica | 252,0 | 153,0 | 39 |
| Nitrogênio | 13,9 | 2,1 | 50 |
| Fósforo | 25,1 | 15,8 | 37 |
| Potássio | 8,7 | 0,6 | 93 |
| Cálcio | 45,0 | 8,9 | 80 |
| Magnésio | 7,1 | 1,1 | 85 |

* Em toneladas por hectare, 1,20 m. de profundidade.

Quadro 4

Êsses dados ilustram bem o modo acentuado com que o cafeeiro acaba com a fertilidade da terra quando não existe um sistema adequado de adubação para conservá-la fértil. Dos três macronutrientes usualmente considerados na adubação, nitrogênio, fósforo e potássio, o último é o que se perde mais ràpidamente seguindo-se o nitrogênio e o fósforo. Tal ponto se tornará mais claro ao considerarmos em seguida as exigências minerais do cafeeiro.

## 3. EXIGÊNCIAS MINERAIS DO CAFEEIRO

Na vida do cafeeiro, como na de qualquer planta perene, podem ser distinguidos dois períodos distintos: a fase inicial de crescimento e a de produção. Na primeira êle tem necessidade de elementos minerais para o desenvolvimento do sistema radicular e para o da parte aérea. No período de produção além das exigências da vegetação aparecem também as de frutificação; é costume dizer-se por isso que depois do terceiro ano de vida o cafeeiro tem mais uma bôca que deve ser alimentada: os frutos.

As quantidades totais de elementos nutritivos absorvidos por plantas com 4 anos de idade aparecem no quadro 5 (Catani, 1957). Vê-se, portanto, que o cafeeiro exige para o seu desenvolvimento quantidades relativamente grandes de potássio e nitrogênio, médias de cálcio e pequenas de fósforo e magnésio.

| *Nutrientes* | *gramas* |
|---|---|
| Nitrogênio (N) | 94,7 |
| Fósforo ($P_2O_5$) | 14,4 |
| Potássio ($K_2O$) | 116,8 |
| Cálcio (CaO) | 76,7 |
| Magnésio (MgO) | 25,1 |

Quadro 5

Uma situação semelhante é encontrada quando se considera os elementos nutritivos contidos nos frutos do cafeeiro, elementos êsses, exportados com a colheita. Em uma produção 4 quilos de café sêco (com casca) por planta tem-se as seguintes quantidades de elementos:

| | |
|---|---|
| nitrogênio (N) | 60 gramas |
| fósforo ($P_2O_5$) | 10 gramas |
| potássio ($K_2O$) | 100 gramas |

Os dados acima mostram que o cafeeiro é uma planta muito exigente em potássio e azôto, necessitando pouco fósforo. É o que se confirma na prática e em alguns ensaios de adubação que serão discutidos a seguir.

## 4. ENSAIOS DE ADUBAÇÃO

Os primeiros ensaios de adubação do cafeeiro no Brasil, foram provàvelmente os instalados por DAFERT (1896), em Campinas, Estado de São Paulo, há mais de meio século. Em dois tipos de solo — pobre e rico em matéria orgânica — foram estudados os efeitos do estêrco de curral, da adubação mineral e de ambos em conjunto.

Ensaios mais detalhados foram iniciados em 1928-29; serve de exemplo aquêle cujos dados estão resumidos no quadro 6 (veja-se FRAGA e CONAGIN, 1956; LAZZARINI, 1958); trata-se de médias de 14 colheitas (anos 1931-1944). Pode-se ver que os tratamentos que garantiram as maiores produções foram aquêles em que havia abundância de potassa, isto é, palha de café (resíduo obtido quando o café é preparado para o consumo, muito rico em potássio) e $NPK_3$. O azôto e o fósforo, deram resultados relativamente pequenos.

| *Tratamento* | *Kg café sêco/planta* |
|---|---|
| Palha de café | 2,49 |
| NP | 1,30 |
| $NPK_3$ | 2,06 |
| NK | 1,33 |
| $NP_3K$ | 1,66 |
| PK | 1,58 |
| $N_3PK$ | 1,64 |
| Sem adubo | 0,92 |

Quadro 6

O efeito favorável do potássio no mesmo tipo de solo, "terra roxa", foi verificado em outro ensaio cujos dados estão no quadro 7; pode-se ver a proporcionalidade direta entre fornecimento de potássio, nível do elemento na fôlha e produção (MEDCALF et al, 1955).

| *Tratamento* | *% K nas fôlhas* | *gramas/planta* |
|---|---|---|
| Sem estêrco, sem KCl | 1,0 | 251 |
| KCl, sem estêrco | 1,8 | 1.521 |
| Estêrco, sem KCl | 2,0 | 1.767 |
| KCl + estêrco | 2,3 | 2.003 |

Quadro 7

Em trabalho recente, MALAVOLTA et al. (1958-a), em cafeeiro cultivado em terra arenosa, demonstraram os efeitos marcantes do azôto e do po-

tássio não apenas na produção, mas também na incidência da doença conhecida pelo nome de "diè back", medida pelo número de galhos secos por planta. No quadro 8 acham-se os dados relativos às porcentagens de N, P e K nas fôlhas, colheita (gramas de café limpo/planta) e número de galhos secos.

| *Tratamento* | *% de elementos nas fôlhas* | | | *N.º de galhos secos* | *Colheita* |
|---|---|---|---|---|---|
| | *N* | *P* | *K* | | |
| Sem adubo | 2,41 | 0,16 | 1,32 | 17 | 1.560 |
| N | 2,91 | 0,14 | 1,05 | 7 | 1.620 |
| P | 2,35 | 0,17 | 1,17 | 19 | 1.740 |
| K | 2,13 | 0,12 | 1,92 | 10 | 1.470 |
| NP | 2,80 | 0,14 | 0,75 | 9 | 1.740 |
| NK | 2,66 | 0,08 | 1,50 | 1 | 2.535 |
| PK | 2,24 | 0,16 | 1,44 | 8 | 1.650 |
| NPK | 2,80 | 0,15 | 1,62 | 1 | 2.325 |

Quadro 8

Pode-se ver que apenas o uso simultâneo de adubos nitrogenados e potássicos foi capaz de aumentar a produção e de reduzir significativamente o número de galhos secos. Os dados analíticos mostram, por sua vez, que a produção só aumentou quando os teores de N e K nas fôlhas eram superiores, respectivamente, a 2,79 e 1,62%. Não foi notado, no presente ensaio, nenhum efeito da adubação fosfatada, provàvelmente porque o solo já possuia êsse elemento em quantidade suficiente.

## 5. RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO

Os resultados obtidos em ensaios como os citados — e em numerosos outros que não podem ser aqui comentados por falta de espaço — mais as análises das colheitas e o estudo dos tipos de solo mencionados anteriormente, permitiram que fôssem estabelecidas algumas recomendações gerais para a adubação do cafeeiro em produção. Tais recomendações diferem daquelas que até pouco tempo vinham sendo seguidas pelos cafeicultores em vários respeitos: 1) a alimentação do cafeeiro é dada pelos adubos comerciais, sendo o estêrco de curral encarado mais como melhorador das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo do que como nutriente (MALAVOLTA et al., 1958-b); (MACHADO, 1958); 2) as doses de adubos minerais são muito maiores do que as usadas anteriormente. 3) o nitrogênio e o potássio são os elementos dominantes na adubação; 4) os adubos são distribuídos parceladamente em coberturas completas (MALAVOLTA, 1958) ou não (PASSOS, 1958).

As quantidades de elementos nutritivos aconselhadas por planta e por ano aparecem neste quadro 9:

| *Tipo de solo* | *N* | $P_2O_5$ | $K_2O$ |
|---|---|---|---|
| Arenoso | 200 | 50 | 150 |
| Massapé | 150 | 75 | 200 |
| Roxas | 150 | 100 | 150 |

Quadro 9

A adubação mineral deve ser complementada, sempre que possível, com a matéria orgânica disponível na fazenda: estêrco de curral ou de galinha, composto, adubação verde, "mulch", palha de café. As quantidades totais de fertilizantes devem ser divididas em 3 ou 4 aplicações; a primeira delas é feita no início da estação das chuvas (setembro/outubro) ou logo depois da colheita; nessa ocasião é feita também a adubação orgânica; dois e quatro meses após são feitas outras duas adubações; a última aplicação tem lugar no fim da estação chuvosa (março/abril, aproximadamente).

Tradicionalmente a distribuição dos fertilizantes nas plantações de cafeeiro se fazia enterrando-os em buracos ou sulcos, apenas os adubos nitrogenados solúveis sendo aplicados em cobertura. Nos últimos anos, porém, muitos ensaios realizados pelo Instituto Agronômico do Estado de São Paulo mostraram bons resultados quando todos os fertilizantes eram distribuídos na superfície do solo, incorporando-se levemente ou não aos primeiros centímetros de terra. Por outro lado, o temor de que o fósforo, se aplicado em cobertura não fôsse absorvido devido à fixação, ficou afastado graças a um ensaio feito com superfosfato radioativo (MALAVOLTA et al., 1958-c); nesse ensaio conduzido com cafeeiros novos em "terra roxa", com alta capacidade de fixar fósforo, foi demonstrado que, ao contrário do que se pensava, a aplicação do superfosfato na superfície do solo é um modo mais eficiente de aplicação que a sua distribuição em sulcos fundos. Segue-se, então, que a aplicação superficial de todos os adubos solúveis pode ser feita; trata-se de um processo que exige muito menos mão de obra, o único praticável nas grandes plantações de café. Quando, porém, se emprega fosfatos que não sejam solúveis em água (escórias de Thomas, fosfatos naturais) recomenda-se aplicar tôda a dose de fósforo em uma única ocasião, juntamente com a matéria orgânica e misturando-se bem com a terra.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Graças à intensificação do programa de adubações do cafeeiro e à sua maior racionalização, é lícito hoje, esperar que as médias de produção se elevem constantemente.

Nota-se atualmente no Brasil a substituição em rítmo acelerado de velhos cafèzais pouco produtivos e um cuidado maior pelas plantações que, embora com 30 ou mais anos de idade, oferecem ainda possibilidade de ser restaura-

das. Tanto nas culturas novas que substituem as primeiras como nas últimas a adubação tem um papel predominante.

Os sistemas recentes de fertilização que aqui foram discutidos têm se mostrado capazes de aumentar econômicamente as colheitas; parecem ainda capazes de diminuir as diferenças brutais de rendimento observadas de um ano para outro, ou seja, a alternância de uma colheita alta com uma excessivamente baixa devido à exaustão de reservas nutritivas provocada pela primeira.

É de se acreditar, pois, que a adubação das terras cultivadas com o cafeeiro será uma garantia de grandes produções e, portanto, da economia brasileira por muitos anos ainda.

## 7. SUMMARY

*This paper deals with the recent trends of coffee manuring in Brazil. After a brief consideration of the main soil types of the coffee growing areas a review is made of a few but representative experiments on the effects of fertilizers. Basea on such knowledg — soil characteristics, mineral nutrition and field trials — general recommendations were worked out. The fertilizer ratios usually applied fall whithin the following limits, respectively for N, $P_2O_5$ and $K_2O$: 1.5-2/0.5-1.0/1.5-2.0 soluble fertilizers are topdressed around the trees; only organic matter and less soluble phosphates are incorporated into the soil. The large amounts of fertilizers which are now distributed in 3-4 or even more applications by year seem to be able to give a new life to some old plantations, to keep the young ones healthy and productive as well as to make less marked the kown fact of a good yield being followed by a lower one.*

## 7. LITERATURA CITADA

CATANI, R. A.
1957 — Em I Curso de Cafeicultura, 3.ª edição, págs. 135-147, publ. pelo Inst. Agronômico do Estado de S. Paulo.

DAFERT, F. W.
1896 — Em Relatório Annual do Instituto Agronômico, 1894 e 1895, págs. 77-102, Tip. da Cia. Indus. de S. Paulo.

FRAGA, C. G. e A. CONANGIN
1956 — Delineamentos e análises de experimentos com cafeeiros. Bragantia, *15*:177-191.

LAZZARINI, W.
1958 — O problema da adubação do cafeeiro, 15 págs., Datilografado.

MACHADO, B. P.
1958 — O fomento agrícola e a adubação do cafeeiro, Centro Paul. Deb. Agron., S. Paulo, 6 pág. Mimeo.

MALAVOLTA, E.
1958 — Falta de adubação conveniente do cafeeiro, FIR, 2:5-6.

MALAVOLTA, E., F. PIMENTEL GOMES e T. COURY
1958-a — Estudos sôbre a alimentação mineral do cafeeiro (*Coffea arabica* L., var. Bourbon vermelho). I. Resultados preliminares, E.S.A. "Luiz de Queiroz", U.S.P.. Bol. 14.

MALAVOLTA, E., G. RANZANI e T. COURY
1958-b — A matéria orgânica e o cafeeiro, FIR, *1*:15-17.

MALAVOLTA, E., L. NEPTUNE MENARD e W. L. LOTT
1958-c — Absorção do superfosfato radioativo pelo cafeeiro, Res. Comun. X Reu. An-S.B.P.C., S. Paulo: 22.

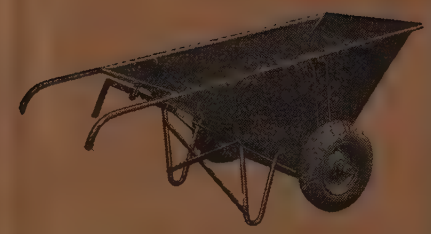
MEDCALF, J. C., W. L. LOTT, P. B. TEETER e L. R. QUINN
1955 — Experimental programs in Brasil, IBEC Res. Institute Bul, *6*:25.

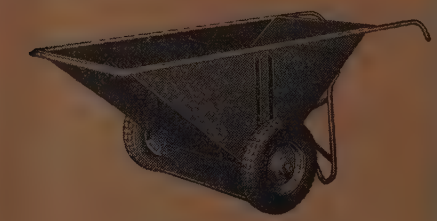
PAIVA NETTO, J. E.
1957 — Em I Curso de Cafeicultura, 3.ª edição, págs. 91-104, publ. pelo Inst. Agr. do Estado de São Paulo.

PASSOS, H. G.
1958 — Como deve ser aplicado o adubo no cafeeiro, Centro Paulista Deb. Agron., S. Paulo, 15 págs. Mimeogr.

VAGELER, P.
1935 — Em Relatório da Seção de Solos do Instituto Agr. do Estado de São Paulo.

★





**indispensável**

**no terreiro de café.**

**MÓCA**

*O carrinho MÓCA tornou-se realmente indispensável no trabalho de secagem do café no terreiro. Espalha o grão com rapidez e racionalmente em camadas iguais, de espessura variavel, permitindo secagem rápida e homogênea. Capacidade para 200 litros. Processos de fabricação patenteados e garantidos por 20 anos de experiência da marca PONTAL. Fornecido pintado ou galvanizado.*

Pontal

**PONTAL,**
**MATERIAL RODANTE S. A.**
Vendas pelos revendedores de
**PONTAL MERCANTIL S. A.**
Av. do Estado, 5783
Fone 37-4195 Caixa Postal 8333

# Resumos e Transcrições

## LEGISLAÇÃO

# DECRETO N. 34.444, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1958

*Aprova o orçamento do Instituto do Café do Estado de São Paulo, administrado pela Superintendência dos Serviços do Café da Secretaria da Fazenda, para o exercício de 1959.*

JÂNIO QUADROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais,

*Decreta:*

Artigo 1.º — Ficam aprovadas para o exercício financeiro de 1959, de acôrdo com o estabelecido no artigo 1.º, § 4.º do Decreto n. 8.499, de 20 de agôsto de 1937, respectivamente, as seguintes receitas e despesas para o Instituto do Café do Estado de São Paulo, administrado pela Superintendência dos Serviços do Café da Secretaria da Fazenda, nos têrmos do artigo 6.º do Decreto-lei n. 12.281, de 30 de outubro de 1941.

| *Histórico* | *Efetivas* | *Mutações Patrimoniais* | *Totais* |
|---|---|---|---|
| *Receita Geral* | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| 1 — Ordinária | 173.689.617,00 | —,— | 173.689.617,00 |
| 2 — Extraordinária | 36.300.000,00 | 200.000,00 | 36.500.000,00 |
| Soma | 209.989.617,00 | 200.000,00 | 210.189.617,00 |
| *Despesa Geral* | | | |
| 1 — Fixa | —,— | 85.074.082,00 | 85.073.082,00 |
| 2 — Variável | 114.076.535,00 | 11.040.000,00 | 125.116.535,00 |
| Soma | 114.076.535,00 | 96.113.082,00 | 210.189.617,00 |

Artigo 2.º — A Receita e Despesa de que trata o artigo anterior, obedecerão à discriminação constante das tabelas explicativas anexas a êste decreto.

Artigo 3.º — Êste decreto entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1959.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, aos 31 de dezembro de 1958.

JÂNIO QUADROS

*Francisco de Paula Vicente de Azevedo*

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Govêrno, aos 31 de dezembro de 1958.

Diretor Geral, Substituto

*Altino Santarem*

*Nota:* As tabelas a que se refere o artigo 2.º serão publicadas depois.

(Do "Diário Oficial", 1-1-59).

## DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1958

Nomeando, nos têrmos do artigo 38, ítem III, da C. L. F.", o Senhor Lauro Pozzi, para exercer em estágio probatório, cargo de Gerente, padrão Z-3, da Tabela III da Parte permanente, do Quadro da Secretaria da Fazenda, em vaga e claro decorrentes da aposentadoria de Pedro de Siqueira Campos, ficando lotado na Superitendência dos Serviços de Café da mesma Secretaria.

# Estimativa da Safra Cafeeira de 1958/59

Informa o Instituto Brasileiro do Café:

"De acordo com os elementos fornecidos pelas repartições oficiais dos Estados produtores e com as apurações feitas pelos técnicos do I.B.C., a estimativa da safra cafeeira 1958/59, devidamente revista, é de 23.950.000 sacas de 60 quilos, assim distribuídas:

| | SACAS |
|---|---|
| São Paulo | 8.800.000 |
| Paraná | 7.800.000 |
| Minas Gerais | 4.200.000 |
| Espírito Santo | 1.900.000 |
| Goiás | 700.000 |
| Outros Estados | 550.000 |

A revisão agora realizada resultou das quebras nos Estados produtores determinadas por fatores climatéricos imprevistos, entre êles o excesso de chuvas em determinadas regiões.

Do total da estimativa 17.350.000 sacas já foram despachadas do interior e registradas nos portos, restando assim um saldo a registrar de .... 6.600.000 sacas. (Da "Gazeta Mercantil", 23-12-58)

**"PANCOMTEL"**

COMTELBURO LTD. — PANAMEURO S/A.

Agência especializada nas informações de mercados nacionais e estrangeiros a saber:

*CAFÉ — ALGODÃO — BORRACHA — TÍTULOS — CÂMBIO — METAIS AÇÚCAR — CACAU — JUTA — TRIGO — COUROS — ETC.*

Assinaturas e mais informações nos seguintes enderêços:

RIO DE JANEIRO: Rua Beneditinos, 17 — 4.º andar Fone: 23-0012

SÃO PAULO: Rua Líbero Badaró, 488 — 2.º andar Fone: 33-4976

SANTOS:

Praça Azevedo Junior. 14 — 4.º andar — Fone: 2-7278

*Agências nos principais Estados do Brasil*

# O CAFE' VISTO NOS ESTADOS UNIDOS

**(CARTAS SEMANAIS DO ESCRITÓRIO PAN-AMERICANO DO CAFÉ — N. YORK)**

## PROPAGANDA DO CAFÉ

Milhões de cidadãos da União Soviética, através do Departamento de Estado dos Estados Unidos, tiveram a oportunidade de ver, no mês passado, um dos anúncios publicados pelo Bureau Pan-Americano do café. Êsse anúncio do café foi um dos muitos selecionados para ilustrar um artigo publicado na edição de Novembro da revista AMERIKA, editada pela Agência de Informações dos Estados Unidos e distribuida na União Soviética como parte de um programa de intercâmbio cultural entre os dois países para melhor conhecimento e compreensão entre seus povos.

O referido artigo, tratando da função da publicidade comercial na vida econômica dos Estados Unidos, incluiu o anúncio do Bureau intitulado "Uma enfermeira, cansada, faz uma Pausa para o Café", que apresenta a enfermeira, depois de participar dos trabalhos de uma difícil operação, descansando e aliviando a tensão dos nervos, com uma xícara de café, forte e saboroso. O texto que ilustra o anúncio diz o seguinte:

"O cirurgião dá mudas instruções, indicando, com os olhos, o que quer. Inúmeros e variados instrumentos, numa bandeja. E as mãos da enfermeira, ágeis e precisas, atendendo aos mínimos comandos do operador... Finalmente, passam os longos momentos de atenção vital, que se refletem nas linhas acentuadas do rosto, agora já sem a máscara profissional. E então alguém sugere: "Que tal, um café?" E as linhas do rosto se dissolvem num sorriso. Um café! Quem não conhece o prazer que dá uma xícara de bom café? É tão agradável, tão estimulante e bem-vindo, sabe tão bem que não há nada que o substitua, em certas horas... Um café! Animador, prazenteiro, a qualquer hora do dia... "Que tal, agora, um café?" é uma sugestão sempre bem acolhida por todos, pois implica um prazer tão bom que custa tão pouco — apenas alguns cents. por uma xícara de café. Em casa, no trabalho, deliciem-se sempre com um café — preparando-o corretamente, com 2 colheres de sopa, (ou 1 medida-padrão de café), por xícara. Aproveitem bem a Pausa para o Café! Faz pensar melhor, trabalhar melhor, sentir-se melhor!"

Êsse anúncio, parte da campanha de propaganda da "Pausa para o Café" nos Estados Unidos, apareceu originalmente em Junho de 1954 nas revistas norte-americanas, sugerindo aos consumidores em suas diversas atividades úteis — doutores, motoristas de ônibus, operários de fábricas, empregados de escritório, donas de casa, etc. — a satisfação de uma merecida xícara de bom café.

## CONVÊNIO LATINO-AMERICANO DO CAFÉ

De acôrdo com decisão da Junta Diretora do Convênio Latino-Americano do Café, de 30 de Outubro, foi realizada esta semana uma reunião na sede da Junta, em Washington, com o objetivo de se planejarem os necessários passos para a execução do Convênio. Na reunião foram discutidos tanto o procedimento a ser adotado pelos países membros do Convênio para reportarem os dados de exportação e de retenção dos seus cafés como os planos para o procedimento mais conveniente e prático de fiscalização que assegure a realização ordenada dos têrmos do Convênio.

Participaram da reunião de Washington: Sr. Manuel G. Escalante, Presidente da Junta; Sr. Jorge A. Montealegre, Vice-Presidente; Sr. João Oliveira Santos, Secretário-Geral; e Srs. Aguinaldo Amaral, do Brasil, Diego Calle Restrepo, da Colômbia, Rene Cuellar Moran, de El Salvador, e Marco Antonio M. Peron, do México, Fiscais do Convênio. Também participaram da reunião representantes da firma Bruce Payne and Associates, consultantes de administração internacional.

Os fiscais partirão dos Estados Unidos êste fim de semana, para visitar os quinze países produtores de café da América Latina e pôr em execução o plano da Junta de Diretores do Convênio. Deverão estar de regresso a Washington em 18 de Janeiro vindouro, para tomar parte da reunião que se realizará no dia seguinte na mesma sede. Os Fiscais do Brasil e de El Salvador visitarão o México, a Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, o Panamá, a Colômbia e a Venezuela, na ordem mencionada e os Fiscais da Colômbia e do México visitarão o Brasil, o Perú, o Equador, El Salvador, a República Dominicana, o Haiti e Cuba, também na ordem mencionada.

(Carta Semanal n.º 1.117, de 5-12-958)

## PROPAGANDA DO CAFÉ

Cêrca de quatro milhões de donas de casa estão no momento tomando conhecimento da idéia de que "Sem Café, o Natal não é Natal".

Tal é o título de um interessante artigo ilustrado que aparece no número de dezembro da revista "Good Housekeeping", uma das revistas femininas de maior influência nos Estados Unidos, com uma circulação de 4.251.000 exemplares.

O artigo em questão, que toma cinco páginas da revista, foi preparado com o auxílio de material fornecido pelo Departamento de Serviços ao Consumidor do Bureau Pan-Americano do Café, e mostra como o café pode ser utilizado nas festas do Natal, tanto como bebida como ingrediente para diferentes receitas de cozinha, contribuindo para a variedade e para o bom gôsto dos pratos servidos nessas festividades. O artigo inclui não sòmente fotografias com atraentes receitas de café bem como recorda às senhoras que os chamados cafés exóticos, tais como "Café Royal", "Caffee Cappuccino", "Café Diable" ou "Café a l'Orange" constituem excelentes surpresas para os convidados no fim das refeições das festas do Natal, e apre-

senta, além disso, uma tabela para o preparo do café forte e saboroso, para duas pessoas ou quarenta pessoas, com fotografias de várias máquinas de fazer café.

Artigos dêsse tipo, preparados com a colaboração do Bureau, aparecem, regularmente, nos Estados Unidos e no Canadá, e raramente passa uma semana sem que uma revista importante ou um jornal não publique algo especial sôbre o café, seja sôbre um tema geral, como o consumo do café, ou mais específico, sôbre o preparo da bebida, ou, ainda, sôbre qualquer aspecto da "Pausa para o Café" e outros temas relacionados com o produto. Êsses artigos, variados e de interêsse para os consumidores, contribuem grandemente para que o café mantenha a sua situação especial — de ser a bebida não alcoólica favorita dos norte-americanos.

## O CAFÉ SOLÚVEL NO MERCADO DOS ESTADOS UNIDOS

Nos últimos cinco anos, tem se tornado mais popular o café solúvel nos Estados Unidos, constituindo agora cêrca de 17% do consumo do café verde do país. A preferência cada vez maior pelo café solúvel acompanha a tendência geral dos consumidores pelos produtos alimentícios chamados mais "convenientes", isto é, de consumo ou uso mais prático. Um dos exemplos é o dos produtos de laticínios, como se pode ver do seguinte tópico, publicado na revista "Business Week", sôbre o assunto:

"Duas das maiores companhias de laticínios estão agora reunindo as suas patentes de leite pulverizado — Foremost Dairies, Inc. e Carnation Co. — integradas na firma "Dairy Foods, Inc. Essa fusão ressalta o fato de que o mercado para os produtos secos de laticínios está cada vez se tornando maior. A "Borden Co"., a primeira companhia a fazer uso de licença das patentes da "Dairy Foods, Inc.", teve uma produção de ..... 1.708.510.000 libras nesse setor, no ano passado. Entre as patentes da nova corporação, existe uma para se fazer ainda mais ràpidamente os produtos sintéticos (instants), o que parece augurar uma campanha ainda mais intensa por êsse tipo de produtos."

## TORRAÇÃO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Se continuar a torração do café nos Estados Unidos com a mesma intensidade que se registra atualmente, o total do café torrado no país durante o ano de 1958 será de 21.000.000 de sacas de café verde, ao passo que o total de 1957 foi de 20.300.000 sacas e o de 1956 foi de 20.600.000 sacas. Em seu Boletim do Café de 10 do corrente, George Paton & Co. publicam os dados seguintes sôbre o café torrado nos Estados Unidos:

"Os últimos dados obtidos dos torradores norte-americanos indicam que o total do café torrado no país até o presente, durante 1958, será aproximadamente 103% acima do total do mesmo período de 1957, e 102% acima do total do mesmo período de 1956, incluindo-se o café verde usado na fabricação dos cafés solúveis. O total do café torrado na semana útil de 1 a 5 de dezembro foi aproximadamente 104% maior do que o total da pri-

meira semana de dezembro do ano passado e 114% acima do total da primeira semana do ano atrasado. Estima-se que na semana passada, primeira semana de dezembro, foram torradas 445.000 sacas de café verde, ao passo que na primeira semana de 1957 o total foi de 425.000 sacas, e na primeira semana de 1956 o total foi de 390.000 sacas, também em dezembro. Até o presente, neste ano, o total foi de 19.515.000 sacas de café verde, aproximadamente, ao passo que até a mesma data em 1957 e em 1958 os totais fram, respectivamente, de 18.800 000 sacas e 19.130.000 sacas.

(Carta Semanal n.º 1.118, de 12-12-958)

## O Preço do Café na Europa

No número de novembro-dezembro da publicação "Coffee Report", de Le Havre, Jacques Louis-Delamare faz comentários sôbre os preços do café, dizendo que no momento a superprodução e os excedentes constituem os problemas mais importantes do café, mas que a questão dos preços é quase tão importante como a questão da superprodução, e que depois dessas questões é que se pode considerar a da qualidade do produto oferecido aos consumidores.

O preço é o fator que deve ser considerado no momento, diz o Sr. Delamare, uma vez que o mesmo determina as compras feitas pelas donas de casa, ao passo que os problemas da superprodução têm que ficar relegados para futura solução, visto que as sugestões apresentadas pelos peritos ainda são apenas teorias. A importância dos preços ainda se acha mais acentuada, observa o articulista, pelo fato de que nos países consumidores as importações estão sendo feitas estritamente para as necessidades imediatas. Diz mais o Sr. Delamare que o problema do consumo reduzido é por sua vez igualmente importante e que é interessante notar o lugar que o café ocupa no orçamento das famílias, para isso apresentando duas tabelas estatísticas, que são as seguintes:

TABELA 1: Preço do Café em relação à Capacidade Aquisitiva dos Operários Siderúrgicos, na Europa Ocidental e nos Estados Unidos.

| | Preço médio do Café no Varejo, em US$ a Libra | Salário médio por hora dos operários siderúrgicos, em US$ | Trabalho necessário para a compra de 1 libra de café |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 0,73 | 2,56 | 17 min. |
| Suécia | 1,08 | 1,09 | 1 h |
| Noruega | 1,02 | 0,83 | 1 h,14 min. |
| Grã Bretanha | 1,07 | 0,78 | 1 h,22 min. |
| Holanda | 0,99 | 0,64 | 1 h,33 min. |
| Bélgica | 1,19 | 0,73 | 1 h,39 min. |
| Suiça | 1.42 | 0,83 | 1 h,43 min. |
| França | 1.11 | 0,59 | 1 h,50 min. |
| Alemanha Ocidental | 2.01 | 0,65 | 3 h,05 min. |
| Itália | 1,75 | 0,49 | 3 h,36 min. |

TABELA 2: Preço da Xícara de Café em Comparação com outras Bebidas não Alcoólicas, na Alemanha Ocidental, na Itália, na Bélgica e na França, em US Cents.

| | *Alemanha* | *Itália* | *Bélgica* | *França* |
|---|---|---|---|---|
| Xícara de Café | 14 | 6 ½ - 7 | 16 | 9 ½ |
| Xícara de Chá | 18 | 9 - 10 | 15 | 12 |
| Xícara de Chocolate | 24 | 9 - 10 | 16 | 12 |
| Copo de Leite | 7 | 5 ½ - 1 ½ | 15 | 9 ½ |
| Coca Cola | 11 | 13 | 12 | 16 ½ |
| Suco de Laranja | 11 | 14 - 16 | 12 | 16 ½ |
| Cálice de Aperitivo | 36 | 18 - 16 | 20/30 | 20 ½ |
| Copo de Vinho | 47 | 5 ½ - 6 ½ | 20 | 9 ½ |
| Copo de Cerveja | — | 11 - 12 | 14 | 12 |

O Sr. Delamare também chama a atenção dos seus leitores para os pesados impostos que gravam o café em certos países, tais como:

| | | |
|---|---|---|
| Alemanha Ocidental | 5 Deutch-Marks | (US$1,19) por quilo. |
| Itália | 755 Liras | (US$1,21) " " |
| França (Cafés estrangeiros) | 320 Francos | (US$0,76) " " |

O Sr. Delamare encerra seu artigo com o seguinte comentário: "Barato ou caro, uma boa xícara de café quente ainda é um dos pequenos prazeres da vida que frequentemente deixamos de notar, porque, como disse um filósofo, "Quantas vêzes buscamos a felicidade como buscamos nossos óculos, quando já os temos no nariz!"

(Carta Semanal n.º 1.119, de 19-12-958)

---

Proteger as florestas e a fauna é um dever de todos nós. O Brasil, país novo, é muito mais desflorestado que as velhas nações da Europa. Nossos rios são tão poluidos e tão devastados por uma pesca irracional, que não há mais peixes. Nossos animais silvestres estão se extinguindo. Nossas madeiras de lei só existem a centenas de quilômetros dos grandes centros. Matar animais ou abater árvores, por esporte ou por defeituosa orientação agrícola, é mais que um êrro: é um crime, que nos custará caro, no futuro, se não nos corrigirmos em tempo.

# Estatística

# SUPLEMENTO ESTATÍSTICO

ANO XXII | São Paulo, 31 de Dezembro de 1958 | N.º 396

SAFRA 1958/1959

CAFÉ PAULISTA DESPACHADO COM DESTINO A SANTOS

| Estradas de Ferro | Jul./Out. | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Santos à Jundiaí | 47 728 | 950 | 2 193 | 280 | 51 151 |
| Sorocabana | 350 508 | 31 789 | 40 804 | 42 906 | 466 007 |
| Paulista | 1 660 106 | 90 197 | 106 273 | 85 225 | 1 941 801 |
| Mogiana | 268 425 | 23 439 | 26 294 | 32 572 | 350 730 |
| Araraquara | 654 493 | 30 606 | 35 191 | 29 021 | 749 311 |
| Bragantina | 18 624 | 1 744 | 1 546 | 2 100 | 24 014 |
| Noroeste do Brasil | 783 676 | 30 935 | 39 238 | 32 240 | 886 089 |
| São Paulo e Minas | 8 985 | 2 030 | 684 | 1 357 | 13 056 |
| Central do Brasil | — | — | 30 | — | 30 |
| Estrada de Rodagem | 70 967 | 4 246 | 5 035 | 6 587 | 86 835 |
| TOTAL | 3 863 512 | 215 936 | 257 288 | 232 288 | 4 569 024 |

CAFÉ PAULISTA DESPACHADO COM DESTINO AO RIO DE JANEIRO

| Séries | Jul./Out. | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| FERROVIÁRIO | | | | | |
| Preferenciail | 400 | — | — | — | 400 |
| RODOVIÁRIO | | | | | |
| Comum | 90 216 | 10 863 | 18 226 | 13 980 | 133 285 |
| Cons. Int. S.S. | 20 739 | 2 915 | 2 334 | 2 680 | 28 668 |
| Expurgo S.S. | 6 945 | 977 | 778 | 901 | 9 601 |
| Preferencial | 3 162 | 422 | 1 340 | 1 220 | 6 144 |
| Cons. Int. Pref. S.S. | 778 | 111 | — | — | 889 |
| Exp. Pref. S.S. | 262 | 39 | — | — | 301 |
| TOTAL | 122 502 | 15 327 | 22 678 | 18 781 | 179 288 |

## CAFÉ PAULISTA DESPACHADO COM DESTINO A ANGRA DOS REIS

| Séries | Jul./Out. | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| FERROVIÁRIO | | | | | |
| Comum | 7 362 | 1 410 | 480 | — | 9 252 |
| Cons. Int. S.S. | 3 681 | — | — | — | 3 681 |
| Exp. S.S. | 1 227 | — | — | — | 1 227 |
| RODOVIÁRIO | | | | | |
| Comum | 113 088 | 13 953 | 27 088 | 21 462 | 175 591 |
| Cons. Int. S.S. | 20 991 | 474 | 1 009 | 836 | 23 310 |
| Expurgo S.S. | 7 001 | 158 | 340 | 280 | 7 779 |
| Preferencial | 10 946 | 1 540 | 350 | 1 760 | 14 596 |
| TOTAL | 164 296 | 17 535 | 29 267 | 24 338 | 235 436 |

## SÉRIE EXCEDENTE PAULISTA DESPACHADA PARA OS REGULADORES

| Quotas | 2.ª Julho/ Outubro | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Const. Int. | 1 990 820 | 131 832 | 159 023 | 136 210 | 2 417 885 |
| Expurgo | 675 745 | 43 762 | 49 358 | 44 637 | 813 502 |
| TOTAL | 2 666 565 | 175 594 | 208 381 | 180 847 | 3 231 387 |

## TOTAL DOS DESPACHOS DE CAFÉ PAULISTA POR SÉRIES

| Séries | Jul./Out. | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Despolpado | 39 958 | 1 869 | 1 807 | 1 493 | 45 127 |
| Comum | 1 662 792 | 110 490 | 153 004 | 131 289 | 2 057 575 |
| Cons. Int. S.S. | 63 897 | 3 518 | 3 815 | 4 438 | 75 668 |
| Expurgo S.S. | 20 982 | 1 178 | 1 276 | 1 426 | 24 862 |
| Preferencial | 2 312 758 | 130 411 | 147 868 | 136 053 | 2 727 090 |
| Cons. Int. Pref. S.S. | 37 669 | 1 010 | 1 110 | 495 | 40 284 |
| Exp. Pref. S.S. | 12 254 | 322 | 353 | 213 | 13 142 |
| Cons. Int. | 1 990 820 | 131 832 | 159 023 | 136 210 | 2 417 885 |
| Expurgo | 675 745 | 43 762 | 49 358 | 44 637 | 813 502 |
| TOTAL | 6 816 875 | 424 392 | 517 614 | 456 254 | 8 215 135 |

# CAFÉ DE OUTROS ESTADOS DESPACHADO COM DESTINO A SANTOS

## "PARANAENSE"

| Séries | Jul./Out. | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| FERROVIÁRIO | | | | | |
| Despolpado | — | 102 | — | — | 102 |
| Comum | 77 954 | 8 990 | 7 124 | 10 694 | 104 762 |
| Cons. Int. S.S. | 5 302 | 165 | — | 143 | 5 610 |
| Expurgo S.S. | 1 748 | 55 | — | 48 | 1 851 |
| Preferencial | 60 026 | 4 979 | 2 620 | 4 824 | 72 449 |
| Cons. Int. Pref. S.S. | 3 585 | 165 | — | — | 3 750 |
| Expurgo Pref. S.S. | 1 190 | 55 | — | — | 1 245 |
| RODOVIÁRIO | | | | | |
| Despolpado | 4 750 | 175 | — | — | 4 925 |
| Preferencial | 33 753 | 1 522 | 1 613 | 2 317 | 39 205 |
| Cons. Int. Pref. S.S. | 10 404 | 36 | 101 | — | 10 541 |
| Exp. Pref. S.S. | 3 479 | 12 | 34 | — | 3 525 |
| TOTAL | 202 191 | 16 256 | 11 492 | 18 026 | 247 965 |

## "MINEIRO"

| Séries | Jul./Out. | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| FERROVIÁRIO | | | | | |
| Despolpado | 248 | — | 298 | — | 546 |
| Comum | 4 474 | 1 142 | 2 032 | 867 | 8 515 |
| Cons. Int. S.S. | 351 | 30 | 54 | 240 | 675 |
| Expurgo S.S. | 117 | 10 | 18 | 80 | 225 |
| Preferencial | 93 731 | 13 029 | 12 549 | 10 983 | 130 292 |
| Cons. Int. Pref. S.S. | 15 329 | 1 141 | 542 | 270 | 17 282 |
| Expurgo Pref. S.S. | 4 988 | 381 | 182 | 90 | 5 641 |
| RODOVIÁRIO | | | | | |
| Despolpado | 36 753 | 2 425 | 2 446 | 1 020 | 42 644 |
| Preferencial | 35 313 | 2 442 | 5 112 | 4 042 | 46 909 |
| Cons. Int. Pref. S.S. | 12 944 | 381 | 307 | 387 | 14 019 |
| Exp. Pref. S.S. | 4 323 | 127 | 103 | 129 | 4 682 |
| TOTAL | 208 571 | 21 108 | 23 643 | 18 108 | 271 430 |

## "GOIANO"

| Séries | Jul./Out. | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| FERROVIÁRIO | | | | | |
| Comum | 61 250 | 1 320 | 1 408 | — | 63 978 |
| Cons. Int. S.S. | 14 790 | 195 | 360 | — | 15 345 |
| Expurgo S.S. | 5 619 | 65 | 120 | — | 5 804 |
| Preferencial | 57 960 | 2 307 | 950 | * — | 61 217 |
| Cons. Int. Pref. S.S. | 16 597 | — | — | — | 16 597 |
| Exp. Pref. S.S. | 5 961 | — | — | — | 5 961 |
| RODOVIÁRIO | | | | | |
| Preferencial | — | — | 360 | 530 | 890 |
| Despolpado | 3 718 | — | — | — | 3 718 |
| TOTAL | 165 895 | 3 887 | 3 198 | 530 | 173 510 |

* Incompleto.

CAFÉ BAIANO — Rodoviário — 3.ª Julho-58 — 310 scs. Despolpado
" " — Rodoviário — 1.ª, 2.ª Agto.-58 — 460 scs. Despolpado
" MATOGROSSENSE — Rodoviário — 1.ª Set.-58 — 246 scs. Despolpado
" ESTADO DO RIO — Rodoviário — 2.ª Set.-58 — 202 scs. Despolpado
" ESPÍRITOSSANTENSE — Rodoviário — 3.ª Agto.-58 — 132 scs. Despolpado
" ESPÍRITOSSANTENSE — Rodoviário — 3.ª Out.-58 — 800 scs. Preferencial

SÉRIE EXCEDENTE DE OUTROS ESTADOS DESPACHADA PARA OS REGULADORES DESTE ESTADO

| Quotas | 2.ª Julho/ Outubro | 1.ª dezena Novembro | 2.ª dezena Novembro | 3.ª dezena Novembro | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| PARANÁ | | | | | |
| Const. Int. | 1 178 424 | 169 865 | 165 053 | 165 329 | 1 678 671 |
| Expurgo | 387 108 | 56 637 | 53 689 | 49 539 | 546 973 |
| MINAS GERAIS | | | | | |
| Cons. Int. | 18 598 | 242 | 150 | 8 | 18 998 |
| Expurgo | 7 305 | 56 | — | 3 | 7 364 |
| GOIÁS * | | | | | |
| Cons. Int. | 906 | — | — | — | 906 |
| Expurgo | 304 | — | — | — | 304 |
| TOTAL | 1 592 645 | 226 800 | 218 892 | 214 879 | 2 253 216 |

* Incompleto

# MOVIMENTO DO CAFÉ DESTINADO A SANTOS

SAFRA 1958/59

## "DESPOLPADO"

*(Até 30 de Novembro de 1958)*

| DEZENAS | *Despachado* | *Liberado* | *A Liberar* |
|---|---|---|---|
| 1.ª Julho | 150 | 150 | — |
| 2.ª " | 1 013 | 1 013 | — |
| 3.ª " | 538 | 538 | — |
| 1.ª Agôsto | 1 144 | 1 144 | — |
| 2.ª " | 1 997 | 1 997 | — |
| 3.ª " | 677 | 677 | — |
| 1.ª Setembro | 135 | 135 | — |
| 2.ª " | 1 683 | 1 683 | — |
| 3.ª " | 405 | 405 | — |
| 1.ª Outubro | 332 | 332 | — |
| 2.ª " | 916 | 891 | 25 |
| 3.ª " | 687 | 670 | 17 |
| 1.ª Novembro | 299 | 267 | 32 |
| 2.ª " | 254 | 37 | 217 |
| 3.ª " | 861 | — | 861 |
| Rodoviário | 34 036 | 29 817 | 4 219 |
| TOTAL | 45 127 | 39 756 | 5 371 |

PREFERENCIAL — C. I. PREF. S.S. — EXP. PREF. S.S.

| DEZENAS | DESPACHADOS | | | | Liberado | A Liberar |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Pref. | Cons. I.Pref. S.S. | Exp. Pref. S.S. | Total | | |
| 2.ª Julho | 359 632 | 6 990 | 2 330 | 368 952 | 368 931 | 21 |
| 3.ª " | 202 181 | 3 793 | 1 158 | 207 132 | 206 940 | 192 |
| 1.ª Agôsto | 133 078 | 2 516 | 752 | 136 346 | 131 616 | 4 730 |
| 2.ª " | 150 448 | 2 697 | 936 | 154 081 | 138 549 | 15 532 |
| 3.ª " | 200 435 | 1 319 | 463 | 202 217 | 139 375 | 62 842 |
| 1.ª Setembro | 178 705 | 3 274 | 1 046 | 183 025 | 60 080 | 122 945 |
| 2.ª " | 228 409 | 2 251 | 821 | 231 481 | 93 833 | 137 648 |
| 3.ª " | 224 569 | 2 912 | 995 | 228 476 | 113 148 | 115 328 |
| 1.ª Outubro | 174 318 | 2 134 | 744 | 177 196 | 16 936 | 160 260 |
| 2.ª " | 188 412 | 3 132 | 780 | 192 324 | 15 129 | 177 195 |
| 3.ª " | 224 119 | 823 | 275 | 225 217 | 16 441 | 208 776 |
| 1.ª Novembro | 125 821 | 863 | 271 | 126 955 | — | 126 955 |
| 2.ª " | 142 864 | 984 | 311 | 144 159 | — | 144 159 |
| 3.ª " | 127 118 | 495 | 213 | 127 826 | — | 127 826 |
| Rodoviário | 45 841 | 5 212 | 1 746 | 52 799 | 9 332 | 43 467 |
| TOTAL | 2 705 950 | 39 395 | 12 841 | 2 758 186 | 1 310 310 | 1 447 876 |

"COMUM" — C. Int. S.S. — EXP. S.S.

| DEZENAS | DESPACHADOS | | | | Liberado | A Liberar |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Comum | C. I. S.S. | Exp. S.S. | Total | | |
| 2.ª Julho | 94 426 | 2 548 | 821 | 97 795 | 97 140 | 655 |
| 3.ª " | 106 479 | 2 914 | 937 | 110 330 | 108 337 | 1 993 |
| 1.ª Agôsto | 76 738 | 965 | 323 | 78 026 | 76 252 | 1 774 |
| 2.ª " | 97 352 | 810 | 351 | 98 513 | 95 653 | 2 860 |
| 3.ª " | 153 462 | 2 776 | 767 | 157 005 | 126 751 | 30 254 |
| 1.ª Setembro | 148 005 | 1 657 | 554 | 150 216 | 26 782 | 123 434 |
| 2.ª " | 177 625 | 2 259 | 873 | 180 757 | 25 875 | 154 882 |
| 3.ª " | 186 874 | 1 943 | 649 | 189 466 | 12 788 | 176 678 |
| 1.ª Outubro | 132 112 | 933 | 265 | 133 310 | — | 133 310 |
| 2.ª " | 129 622 | 853 | 150 | 130 625 | — | 130 625 |
| 3.ª " | 149 431 | 828 | 119 | 150 378 | — | 150 378 |
| 1.ª Novembro | 84 264 | 129 | 43 | 84 436 | — | 84 436 |
| 2.ª " | 107 210 | 472 | 158 | 107 040 | — | 107 840 |
| 3.ª " | 95 847 | 922 | 245 | 97 014 | — | 97 014 |
| TOTAL | 1 739 447 | 20 009 | 6 255 | 1 765 711 | 569 578 | 1 196 133 |

## "OUTROS ESTADOS"

| PRODUTORES | *Despachado* | *Liberado* | *A Liberar* |
|---|---|---|---|
| PARANÁ | | | |
| Comum — C.I.S.S. — Exp. S.S. | 112 223 | 33 755 | 78 468 |
| Pref. C.I. Pref. S.S. — Exp. S.S. | 77 444 | 35 641 | 41 803 |
| Pref. C.I. Pref. S.S. — Exp. Rodoviário | 53 271 | 11 727 | 41 544 |
| Despolpado — Rodoviário | 4 925 | 4 634 | 291 |
| Despolpado | 102 | 102 | — |
| MINAS GERAIS | | | |
| Comum — C.I.S.S. — Exp. S.S. | 9 415 | 1 826 | 7 589 |
| Pref. C.I. Pref. S.S. — Exp. Pref. S.S. | 153 215 | 46 154 | 107 061 |
| Pref. C.I. Pref. S.S. — Exp. Pref. Rodv. | 65 610 | 13 128 | 52 482 |
| Despolpado | 546 | 488 | 58 |
| Despolpado Rodoviário | 42 644 | 34 053 | 8 591 |
| GOIÁS | | | |
| Comum — C.I.S.S. — Exp. S.S. | 85 127 | 44 717 | 40 410 |
| Pref. C.I. Pref. S.S. — Exp. Pref. S.S. | 83 775 | 47 736 | 36 039 |
| Preferencial — Rodoviário | 890 | — | 890 |
| Despolpado — Rodoviário | 3 718 | 3 488 | 230 |
| BAHIA | | | |
| Despolpado — Rodoviário | 770 | 770 | — |
| ESPÍRITO SANTO | | | |
| Despolpado — Rodoviário | 132 | 132 | — |
| Preferencial — Rodoviário | 800 | — | 800 |
| MATO GROSSO | | | |
| Despolpado — Rodoviário | 246 | 246 | — |
| ESTADO DO RIO DE JANEIRO | | | |
| Despolpado — Rodoviário | 202 | 22 | 180 |
| TOTAL | 695 055 | 278 619 | 416 436 |

# MOVIMENTO DO CAFÉ DESTINADO A SANTOS

SAFRA 1957/58

*(Até 30 de Novembro de 1958)*

## "COMUM"

| DEZENAS | Despachado | Trnsf. p/Prf. | Destino alter. | Total | Comp. p/I.B.C. | Liberado | A liberar |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Jul. à 2.ª Set. | 2 452 964 | 55 307 | 12 379 | 2 385 278 | — | 2 385 278 | — |
| 3.ª Setembro-57 | 237 938 | 5 824 | 4 410 | 227 704 | — | 227 204 | 500 |
| 1.ª Outubro | 222 250 | 3 920 | 1 228 | 217 102 | 52 725 | 116 341 | 48 036 |
| 2.ª " | 170 472 | 5 510 | 2 306 | 162 656 | 82 902 | — | 79 754 |
| 3.ª " | 194 448 | 6 144 | 3 019 | 185 285 | 94 309 | — | 90 976 |
| 1.ª Novembro | 87 906 | 1 350 | 307 | 86 249 | 44 613 | — | 41 636 |
| 2.ª " | 100 138 | 2 272 | 688 | 97 178 | 48 322 | — | 48 856 |
| 3.ª " | 86 068 | 2 117 | 48 | 83 903 | 47 104 | — | 36 799 |
| 1.ª Dezembro | 48 673 | 365 | 209 | 48 099 | 31 957 | — | 16 142 |
| 2.ª " | 39 785 | 1 339 | 191 | 38 255 | 22 837 | — | 15 418 |
| 3.ª " | 30 464 | 237 | 138 | 30 089 | 19 804 | — | 10 285 |
| 1.ª Janeiro-58 | 23 817 | — | 655 | 23 162 | 16 437 | — | 6 725 |
| 2.ª " | 20 664 | — | 400 | 20 264 | 14 847 | — | 5 417 |
| 3.ª " | 18 523 | — | — | 18 523 | 13 448 | — | 5 075 |
| 1.ª Fevereiro | 7 140 | — | — | 7 140 | 5 835 | — | 1 305 |
| 2.ª " | 7 645 | — | — | 7 645 | 5 622 | — | 2 023 |
| 3.ª " | 7 207 | — | — | 7 207 | 3 956 | — | 3 251 |
| 1.ª Março | 5 408 | — | — | 5 408 | 3 260 | — | 2 148 |
| 2.ª " | 5 142 | — | — | 5 142 | 2 507 | — | 2 635 |
| 3.ª " | 4 508 | — | — | 4 508 | 2 491 | — | 2 017 |
| 1.ª Abril | 1 911 | 255 | — | 1 656 | 419 | — | 1 237 |
| 2.ª " | 3 597 | — | — | 3 597 | 2 947 | — | 650 |
| 3.ª " | 39 630 | 1 253 | — | 38 377 | 25 667 | — | 12 710 |
| TOTAL | 3 816 298 | 85 893 | 25 978 | 3 704 427 | 542 009 | 2 728 823 | 433 595 |

Da Quantidade de café liberado constam 81.605 sacas compradas pelo I.B.C.

## "PREFERENCIAL"

| DEZENAS | Despachado | Transferido do "Comum" | Total | Liberado | A liberar |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.ª Julho-57 à 3.ª Março-58 | 2 865 104 | 84 385 | 2 949 489 | 2 949 489 | — |
| 1.ª Abril-58 | 7 152 | 255 | 7 407 | 7 407 | — |
| 2.ª " | 13 124 | — | 13 124 | 13 124 | — |
| 3.ª " | 47 248 | 1 253 | 48 501 | 48 501 | — |
| Rodoviário | 2 002 382 | — | 2 002 382 | 2 001 784 | 598 |
| TOTAL | 4 935 010 | 85 893 | 5 020 903 | 5 020 305 | 598 |

## "DESPOLPADO"

| DEZENAS | Despachado | Liberado | A liberar |
|---|---|---|---|
| 1.ª Julho/3.ª Maio | 29 754 | 29 754 | — |
| 1.ª Julho | 427 | 427 | — |
| 2.ª " | 93 | 93 | — |
| 3.ª " | 488 | 488 | — |
| Rodoviário | 26 474 | 26 474 | — |
| TOTAL | 57 236 | 57 236 | — |

Produzir cafés bem cuidados, limpos e de bom aspecto, dá pouco mais trabalho que produzir cafés maus. Muito pouco aparelhamento se exige, a mais, para a produção de cafés finos. O que é necessário é, principalmente, cuidado, atenção, capricho.

E o ágio sôbre os bons cafés compensa, de sobra, êsses cuidados, além do fato de que, nos tempos de superprodução, os cafés que **sobram** não são, por certo, os de boa qualidade e bom aspecto.

## "OUTROS ESTADOS"

| PRODUTORES | Despachado | Transf. do Comum p/pref. | Total | Comp. p/IBC | Liberado | A liberar |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PARANÁ | | | | | | |
| Comum ..... | 158 063 | — 43 280 | 114 783 | 46 804 | 45 109 | 22 870 |
| Preferencial .. | 84 708 | + 43 280 | 127 988 | — | 127 988 | — |
| Preferencial Rodov. ..... | 540 134 | — | 540 134 | — | 539 479 | 655 |
| Despolpado ... | 3 740 | — | 3 740 | — | 3 740 | — |
| Despolpado Rodov. ..... | 6 582 | — | 6 582 | — | 6 582 | — |
| MINAS GERAIS | | | | | | |
| Comum ..... | 15 480 | — 250 | 15 230 | 2 954 | 5 596 | 6 680 |
| Preperencial .. | 264 339 | + 250 | 264 589 | — | 264 499 | 90 |
| Preferencial Rodov. ..... | 496 666 | — | 496 666 | — | 496 666 | — |
| Despolpado ... | 3 598 | — | 3 598 | — | 3 598 | — |
| Despolpado Rodov. ..... | 21 483 | — | 21 483 | — | 21 483 | — |
| GOIÁS | | | | | | |
| Comum ..... | 275 982 | — 2 000 | 273 982 | 27 039 | 243 632 | 3 311 |
| Preferencial .. | 37 377 | + 2 000 | 39 377 | — | 39 262 | 115 |
| Preferencial Rodov. ..... | 84 771 | — | 84 771 | — | 84 771 | — |
| Despolpado ... | 24 | — | 24 | — | 24 | — |
| Despolpado Rodov. ..... | 360 | — | 360 | — | 360 | — |
| MATO GROSSO | | | | | | |
| Comum ..... | 5 443 | — | 5 443 | — | 3 485 | 1 958 |
| Preferencail .. | 1 207 | — | 1 207 | — | 1 207 | — |
| Preferencial Rodov. ..... | 3 073 | — | 3 073 | — | 3 073 | — |
| R. DE JANEIRO | | | | | | |
| Desp. Rodoviário ..... | 111 | — | 111 | — | 111 | — |
| Preferencial .. | 185 | — | 185 | — | 185 | — |
| ESPÍR. SANTO | | | | | | |
| Pref. Rodoviário ..... | 1 860 | — | 1 860 | — | 1 860 | — |
| TOTAL .... | 2 005 186 | — | 2 005 186 | 76 797 | 1 892 710 | 35 679 |

Da quantidade de café Paranáense e Goiano liberado constam, respectivamente, 2.568 e 4.885 sacas compradas pelo I.B.C.

# CONSUMO DE CAFÉ NOS E. U. A.

| Janeiro | Torrado | | Novembro |
|---|---|---|---|
| MESES | 1957 | 1958 | + ou — |
| Janeiro | 1.958.000 | 2.018.000 | + 60.000 |
| Fevereiro | 1.792.000 | 1.802.000 | + 10.000 |
| Março | 1.633.000 | 1.693.000 | + 60.000 |
| Abril | 1.612.000 | 1.687.000 | + 75.000 |
| Maio | 1.629.000 | 1.698.000 | + 69.000 |
| Junho | 1.620.000 | 1.569.000 | — 51.000 |
| Julho | 1.366.000 | 1.492.000 | + 126.000 |
| Agosto | 1.580.000 | 1.736.000 | + 156.000 |
| Setembro | 1.634.000 | 1.672.000 | + 38.000 |
| Outubro | 1.790.000 | 1.892.000 | + 102.000 |
| Novembro | 1.820.000 | 1.875.000 | + 55.000 |
| Dezembro | 1.888.000 | — | — |
| TOTAL | 20.322.000 | 19.134.000 | — |

De janeiro a novembro (57) — 18.434.000 — 19.134.000 (1958).

(Da "Gazeta Mercantil",30-12-58)

Elimine as falhas de seu cafèzal. De nada vale possuir centenas de alqueires plantados, se em cada alqueire há numerosas falhas.

Cada falha constitui um **deficit.**

Cada falha é um roubo.

# EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELA COLOMBIA

(Janeiro a dezembro de 1958, em confronto com anos anteriores)

| | Sacas de 60 quilos | índices | % sôbre o total E.U.A. | Europa |
|---|---|---|---|---|
| 1954 | 5.753.820 | 100 | 86,2 | 11,8 |
| 1955 | 5.866.891 | 102 | 81,7 | 16,6 |
| 1956 | 5.069.777 | 88 | 84,0 | 12,8 |
| 1957 | 4.823.733 | 84 | 83,6 | 14,1 |
| 1958 | 5.440.621 | 95 | 78,2 | 19,8 |
| 1958 | | | | |
| Janeiro | 336.532 | 100 | 82,9 | 15,4 |
| Fevereiro | 449.515 | 134 | 84,5 | 12,8 |
| Março | 382.785 | 114 | 72,0 | 26,0 |
| Abril | 334.365 | 99 | 83,5 | 14,5 |
| Maio | 331.876 | 99 | 80,0 | 18,3 |
| Junho | 339.574 | 101 | 76,7 | 21,9 |
| Julho | 484.992 | 144 | 83,8 | 14,3 |
| Agosto | 483.323 | 144 | 77,1 | 18,6 |
| Setembro | 773.584 | 230 | 80,7 | 18,4 |
| Outubro | 533.746 | 159 | 80,4 | 17,9 |
| Novembro | 561.873 | 167 | 73,3 | 25,3 |
| Dezembro | 448.166 | 133 | 65,1 | 32,5 |

(Quadro elaborado pela "Fôlha da Manhã", com números absolutos de George Gordon Paton & Co.).

Procure ler boas publicações sôbre assuntos agrícolas. E consulte os técnicos. Não trabalhe rotineiramente.

# EXPORTAÇÃO DE CAFÉ EM DEZEMBRO DE 1958

UNIDADE: SACA DE 60 QUILOS

*QUANTIDADE EXPORTADA*

| EXPORTAÇÃO PORTOS DE | EXTERIOR | | | Consumo de bordo | Cabotagem | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Estados Unidos | Outros países | TOTAL | | | |
| Santos | 128.966 | 212.215 | 341.181 | 468 | 70 | 341.719 |
| Rio de Janeiro | 82.041 | 161.291 | 243.332 | 10 | — | 243.342 |
| Paranaguá | 197.729 | 61.234 | 258.963 | 18 | — | 258.981 |
| Vitória | 13.150 | 112.282 | 125.432 | — | 11.270 | 136.702 |
| Angra dos Reis | 55.197 | 16.858 | 72.055 | — | — | 72.055 |
| Salvador | — | 3.764 | 3.764 | — | 975 | 4.739 |
| Recife | — | 4.919 | 4.919 | — | — | 4.919 |
| Niterói | 2.492 | 5.073 | 7.565 | — | — | 7.565 |
| TOTAL | 479.575 | 577.636 | 1.057.211 | 496 | 12.315 | 1.070.022 |

OBS.: Embarcadas via rodovia em Salvador 15 sacas, não computadas no total.

---

## CAFÉ DISPONÍVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

UNIDADE: SACA DE 60 QUILOS

| *Portos de Exportação* | *Quantidade* |
|---|---|
| Santos | 2.411.390 |
| Rio de Janeiro | 813.972 |
| Paranaguá | 1.788.822 |
| Vitória | 244.116 |
| Angra dos Reis | 59.343 |
| Salvador | 10.220 |
| Recife | 1.635 |
| Niterói | 1.007 |
| TOTAL | 5.330.505 |

OBS.: — Cifras sujeitas a retificação.

# EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

*Discriminação segundo os continentes e países do destino*

Janeiro a Dezembro de 1958

| DESTINO | QUANTIDADE | | VALOR | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Sacas de 60 quilos | % | *Equivalência* (em dólares) | Cruzeiros nos. absolutos | % |
| ÁFRICA: | 269 966 | 2,10 | 12 060 416 | 446 740 170 | 1,76 |
| Argélia | 28 894 | 0,22 | 1 221 535 | 45 228 673 | 0,18 |
| Marrocos | 69 684 | 0,54 | 2 906 192 | 107 616 727 | 0,42 |
| Moçambique | 754 | 0,01 | 36 845 | 1 357 296 | 0,01 |
| Rep. Árabe Unida | 89 475 | 0,70 | 4 069 913 | 150 821 567 | 0,59 |
| Rodésia do Sul | 70 | 0,00 | 3 197 | 118 493 | 0,00 |
| Tânger | 15 316 | 0,12 | 667 507 | 24 731 432 | 0,10 |
| Tunísia | 9 460 | 0,07 | 423 917 | 15 695 107 | 0,06 |
| União Sul Africana | 56 313 | 0,44 | 2 731 310 | 101 170 875 | 0,40 |
| AMÉRICA CENTRAL: | 350 | 0,00 | 16 916 | 626 889 | 0,00 |
| Antilhas Holandesas | 350 | 0,00 | 16 916 | 626 889 | 0,00 |
| AMÉRICA DO NORTE: | 7 342 835 | 57,00 | 392 187 238 | 14 503 320 174 | 57,24 |
| Canadá | 192 693 | 1,50 | 10 369 192 | 382 994 221 | 1,51 |
| Estados Unidos | 7 150 142 | 55,50 | 381 818 046 | 14 120 325 953 | 55,73 |
| AMÉRICA DO SUL: | 818 565 | 6,35 | 41 915 757 | 1 548 457 339 | 6,11 |
| Argentina | 690 114 | 5,35 | 35 470 384 | 1 314 560 603 | 5,19 |
| Chile | 75 965 | 0,59 | 3 911 158 | 142 100 191 | 0,56 |
| Uruguai | 52 486 | 0,41 | 2 534 215 | 91 796 545 | 0,36 |
| ÁSIA: | 72 343 | 0,56 | 3 679 031 | 135 091 812 | 0,53 |
| Chipre | 12 953 | 0,10 | 622 803 | 23 008 587 | 0,09 |
| Coréia | 50 | 0,00 | 2 705 | 100 240 | 0,00 |
| Filipinas | 6 410 | 0,05 | 333 549 | 12 347 372 | 0,05 |
| Iraque | 300 | 0,00 | 14 374 | 532 751 | 0,00 |
| Japão | 23 630 | 0,19 | 1 399 770 | 50 742 449 | 0,21 |
| Jordânia | 10 922 | 0,08 | 486 213 | 17 988 072 | 0,07 |
| Líbano | 18 075 | 0,14 | 819 471 | 30 366 938 | 0,11 |
| Turquia | 3 | 0,00 | 146 | 5 403 | 0,00 |
| EUROPA: | 4 377 298 | 33,98 | 237 588 899 | 8 703 274 896 | 34,35 |
| Albânia | 2 166 | 0,02 | 102 435 | 3 796 222 | 0,01 |
| Alemanha | 634 080 | 4,92 | 35 468 952 | 1 314 901 653 | 5,19 |
| Alemanha Oriental | 21 624 | 0,17 | 1 107 904 | 41 058 922 | 0,16 |
| Áustria | 24 630 | 0,19 | 1 196 155 | 44 202 162 | 0,17 |
| Bélgica-Luxemburgo | 223 963 | 1,74 | 12 064 210 | 447 117 578 | 1,76 |
| Dinamarca | 436 664 | 3,39 | 24 037 984 | 869 440 693 | 3,43 |
| Espanha | 88 487 | 0,69 | 4 299 166 | 153 992 442 | 0,61 |
| Bulgária | 166 | 0,00 | 8 067 | 298 949 | 0,00 |
| Finlândia | 407 287 | 3,16 | 19 953 066 | 728 080 858 | 2,87 |
| França | 533 161 | 4,14 | 26 145 517 | 968 836 051 | 3,82 |
| Gibraltar | 18 450 | 0,14 | 801 029 | 29 713 068 | 0,11 |
| Grécia | 106 620 | 0,83 | 5 061 584 | 187 254 167 | 0,74 |
| Holanda | 209 682 | 1,63 | 11 594 885 | 429 018 076 | 1,69 |

| DESTINO | QUANTIDADE | | VALOR | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Sacas de 60 quilos | % | *Equivalência* (em dólares) | Cruzeiros nos. absolutos | % |
| Hungria | 19 203 | 0,15 | 1 077 704 | 39 612 046 | 0,16 |
| Islândia | 22 655 | 0,18 | 1 169 861 | 42 380 491 | 0,17 |
| Itália | 343 273 | 2,66 | 17 678 189 | 655 410 286 | 2,59 |
| Iugoslávia | 38 835 | 0,30 | 1 895 557 | 69 292 987 | 0,27 |
| Malta | 2 472 | 0,02 | 106 643 | 3 952 741 | 0,02 |
| Noruega | 321 874 | 2,50 | 20 315 209 | 738 903 125 | 2,92 |
| Polônia | 46 829 | 0,36 | 2 727 787 | 100 312 029 | 0,40 |
| Reino Unido | 79 957 | 0,62 | 4 568 830 | 168 925 183 | 0,67 |
| Rumânia | 2 033 | 0,02 | 107 068 | 3 967 958 | 0,02 |
| Suécia | 716 922 | 5,56 | 41 772 894 | 1 504 728 603 | 5,95 |
| Suíça | 14 593 | 0,11 | 822 589 | 30 446 321 | 0,12 |
| Tchecoslováquia | 61 672 | 0,48 | 3 505 619 | 127 632 285 | 0,50 |
| OCEANIA: | 1 143 | 0,01 | 67 101 | 2 486 932 | 0,01 |
| Austrália | 755 | 0,01 | 45 377 | 1 681 614 | 0,01 |
| Nova Zelândia | 388 | 0,00 | 21 724 | 805 318 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 12 882 500 | 100,00 | 687 515 358 | 25 339 998 212 | 100,00 |

OBS.: Não foram computados nos totais os cafés industrializados: solúvel e torrado e moído.

O plantio do café deve ser racionalizado desde o início: escolha do solo, do clima e da semente. O modo de plantio e o de alinhamento devem ser os mais indicados pela moderna técnica agronômica. Evitar as queimadas. Defender o solo contra a erosão. Adubar racionalmente. Irrigar, se possível. Colhêr e secar cuidadosamente. Com tôdas essas medidas ter-se-á boa média de produção, um café de qualidade, cafeeiros sadios e duráveis, solo sempre fértil, cafeicultura rendosa.

# IMPORTAÇÃO DE CAFÉ PELOS ESTADOS UNIDOS

*Ano de 1958*

| PAÍSES DE PROCEDÊNCIA | QUANTIDADE (sacas de 60 quilos) |
|---|---|
| BRASIL | 7 452 926 |
| Colômbia | 4 247 630 |
| México | 1 201 739 |
| Guatemala | 882 080 |
| Salvador | 724 135 |
| Venezuela | 533 772 |
| Equador | 361 515 |
| República Dominicana | 381 164 |
| Costa Rica | 302 330 |
| Cuba | 91 464 |
| Honduras | 147 847 |
| Nicaragua | 247 276 |
| Perú | 244 746 |
| Haití | 210 745 |
| Índias Ocidentais Britânicas | 22 456 |
| Índias Ocidentais Holandêsas | 3 728 |
| Bolívia | 2 157 |
| Guiana Holandêsa | 10 243 |
| Panamá | 14 286 |
| Chile | 1 532 |
| Canadá | 35 |
| Guiana Francêsa | 30 577 |
| Guiana Britânica | 500 |
| África Portuguêsa | 714 097 |
| África Oriental Britânica | 766 757 |
| África Francêsa e Madagascar | 468 190 |
| Congo Belga | 512 167 |
| Etiópia | 457 912 |
| África Ocidental Britânica | 46 206 |
| União Sul Africana | 1 129 |
| Libéria | 3 007 |
| Indonésia | 20 531 |
| Arábia | 46 333 |
| Índia | 7 359 |
| Ásia Britânica | 8 374 |
| Ásia Portuguêsa | 177 |
| OUTROS PAÍSES | 2 101 |
| TOTAL | 20 169 223 |

FONTE: Dados preliminares do U. S. Department of Commerce.
Obs.: Dados do I.B.C.

# Cotações de Cafés no disponível em Santos Rio de Janeiro e Vitória

DEZEMBRO DE 1958

| DIA | SANTOS | | | RIO | VITÓRIA |
|---|---|---|---|---|---|
| | Estilo Santos Tipo 4 | Estilo Santos Riado - Tipo 4 | Sem descrição Tipo 4 | Tipo 7 | Tipo 7 |
| 1 | 436,50 | 398,50 | 375,00 | 245,00 | 180,00 |
| 2 | 428,50 | 393,50 | 375,00 | 245,00 | 180,00 |
| 3 | 423,50 | 393,50 | 373,50 | 245,00 | 180,00 |
| 4 | 420,00 | 391,50 | 371,50 | 245,00 | 180,00 |
| 5 | 420,00 | 390,00 | 371,50 | 245,00 | 180,00 |
| 9 | 421,50 | 391,50 | 373,50 | 245,00 | 180,00 |
| 10 | 423,50 | 392,50 | 373,50 | 245,00 | 180,00 |
| 11 | 423,50 | 391,50 | 375,00 | 245,00 | 180,00 |
| 12 | 423,50 | 391,50 | 375,00 | 240,00 | 180,00 |
| 15 | 423,50 | 391,50 | 375,00 | 240,00 | 180,00 |
| 16 | 420,00 | 390,00 | 373,50 | 240,00 | 180,00 |
| 17 | 421,50 | 390,00 | 373,50 | 240,00 | 180,00 |
| 18 | 421,50 | 391,50 | 375,00 | 240,00 | 180,00 |
| 19 | 421,50 | 393,50 | 375,00 | 240,00 | 185,00 |
| 22 | 420,00 | 391,50 | 375,00 | 240,00 | 190,00 |
| 23 | 420,00 | 390,00 | 373,50 | 242,00 | 190,00 |
| 24 | 420,00 | 390,00 | 373,50 | — | 200,00 |
| 26 | 420,00 | 390,00 | 373,50 | 242,00 | 200,00 |
| 29 | 421,50 | 391,50 | 375,00 | 242,00 | 200,00 |
| 30 | 421,50 | 391,50 | 375,00 | 245,00 | 215,00 |
| 31 | 421,50 | 391,50 | 375,00 | — | 215,00 |
| Mínima .... | 420,00 | 390,00 | 371,50 | 240,00 | 180,00 |
| Média ..... | 422,52 | 391,83 | 374,10 | 242,68 | 187,38 |
| Máxima .... | 436,50 | 398,50 | 375,00 | 245,00 | 215,00 |

# Cotações de cafés brasileiros no disponível em Nova York

DEZEMBRO DE 1958

Em cents. por libra (pêso) 453,60)

| DIAS | SANTOS | | | | RIO |
|---|---|---|---|---|---|
| | Tipo 2/3 FOB. | Tipo 4 FOB. | Tipo 2/3 Disp. N.Y | Tipo 4 Disp. N.Y. | Disp. N.Y. Tipo 7 |
| 1 | 39.50 | 39.00 | N/COT. | 41.50 | 39.00 |
| 2 | 39.50 | 39.00 | " | 42.50 | 38.75 |
| 3 | 39.50 | 39.00 | " | 42.50 | 38.75 |
| 4 | 39.50 | 39.00 | " | 42.50 | 38.75 |
| 5 | 39.50 | 39.00 | " | 42.50 | 38.75 |
| 8 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.75 |
| 9 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.50 |
| 10 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.50 |
| 11 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.50 |
| 12 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.50 |
| 15 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.50 |
| 16 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.50 |
| 17 | 39.50 | 39.00 | " | 41.50 | 38.25 |
| 18 | 39.50 | 40.00 | " | 41.75 | 38.25 |
| 19 | 39.50 | 40.00 | " | 41.75 | 38.25 |
| 22 | 39.50 | 40.00 | " | 41.75 | 38.25 |
| 23 | 39.50 | 40.00 | " | 41.75 | 38.25 |
| 24 | 39.50 | 40.50 | " | 42.00 | 38.25 |
| 29 | 39.50 | 40.50 | " | 42.00 | 38.25 |
| 30 | 39.50 | 40.50 | " | 42.00 | 38.25 |
| 31 | 41.00 | 40.50 | 42.00 | 41.50 | 38.25 |
| Mínima .. | 39.50 | 39.00 | 42.00 | 41.50 | 38.25 |
| Média ... | 39.57 | 39.48 | 42.00 | 41.81 | 38.48 |
| Máxima . | 41.00 | 40.50 | 42.00 | 42.50 | 39.00 |

# Cotações de Cafés Brasileiros a Têrmo em Nova York

**Em cents. por libra (pêso) 453,60 — Contrato "B"**
**Dezembro de 1958**

| DIA | DEZEMBRO | | MARÇO — 1959 | | MAIO — 1959 | | JULHO — 1959 | | SET. — 1959 | | DEZ. — 1959 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | F | A | F | A | F | A | F | A | F | A | F |
| 1 | 42.00 | 42.00 | 37.50 | 37.90 | 34.70 | 35.25 | 33.35 | 33.69 | 31.45 | 31.70 | — | — |
| 2 | 42.35 | 42.17 | 38.05 | 38.07 | 35.45 | 35.52 | 34.00 | 33.95 | 31.95 | 31.89 | — | — |
| 3 | 41.75 | 41.55 | 37.80 | 37.56 | 35.40 | 34.95 | 33.80 | 33.40 | 31.70 | 31.39 | — | — |
| 4 | 41.40 | 41.05 | 37.50 | 37.25 | 34.75 | 34.70 | 33.40 | 33.30 | 31.40 | 31.24 | — | — |
| 5 | 40.90 | 40.90 | 37.00 | 36.80 | 34.45 | 34.20 | 33.00 | 32.83 | 31.00 | 30.79 | — | — |
| 8 | 41.50 | 40.60 | 36.70 | 36.80 | 34.19 | 34.30 | 32.85 | 32.80 | 30.70 | 30.60 | — | — |
| 9 | 40.50 | 40.05 | 36.60 | 36.01 | 34.20 | 33.56 | 32.65 | 32.10 | 30.45 | 30.10 | — | — |
| 10 | 39.66 | 40.50 | 35.75 | 36.50 | 33.35 | 34.40 | 31.90 | 32.90 | 30.00 | 30.99 | — | — |
| 11 | 40.65 | 40.80 | 36.60 | 36.41 | 34.45 | 34.10 | 33.10 | 32.80 | 31.20 | 30.84 | — | — |
| 12 | 41.50 | 41.45 | 36.65 | 36.79 | 34.30 | 34.45 | 33.00 | 33.15 | 30.98 | 31.23 | — | — |
| 15 | 41.25 | 41.45 | 36.65 | 36.60 | 34.30 | 34.25 | 33.00 | 32.95 | 31.00 | 31.05 | — | — |
| 16 | 41.55 | 41.95 | 36.85 | 37.05 | 34.40 | 34.55 | 32.90 | 33.15 | 31.00 | 31.20 | — | — |
| 17 | 42.50 | 42.20 | 37.49 | 37.50 | 34.95 | 34.80 | 33.65 | 33.49 | N/Cot | 31.51 | — | — |
| 18 | 42.40 | 42.25 | 37.59 | 37.59 | 34.90 | 34.85 | 33.65 | 33.60 | 31.75 | 31.45 | — | — |
| 19 | 42.10 | 41.89 | 37.67 | 37.55 | 34.90 | 34.90 | 33.60 | 33.56 | 31.45 | 31.35 | — | — |
| 22 | 41.75 | 41.75 | 37.60 | 37.70 | 35.05 | 35.00 | 33.75 | 33.50 | 31.75 | 31.50 | — | — |
| 23 | 41.75 | — | 37.75 | 38.00 | 34.99 | 35.25 | 33.30 | 33.77 | 31.65 | 31.60 | — | — |
| 24 | — | — | 38.30 | 38.49 | 35.30 | 35.40 | 33.77 | 33.89 | 31.75 | 31.75 | 30.00 | 29.85 |
| 29 | — | — | 38.50 | 38.26 | 35.35 | 35.21 | 33.84 | 33.70 | 31.70 | 31.55 | 30.00 | 29.80 |
| 30 | — | — | 38.15 | 37.50 | 35.00 | 34.50 | 33.55 | 33.10 | 31.50 | 31.25 | N/Clot | 29.35 |
| 31 | — | — | 37.30 | 37.68 | 34.25 | 34.25 | 32.90 | 32.95 | 31.25 | 30.95 | 29.35 | 29.10 |
| **Mínima** | 39.66 | 40.05 | 35.75 | 36.01 | 33.35 | 33.56 | 31.90 | 32.10 | 30.00 | 30.10 | 29.35 | 29.10 |
| **Média** | 41.50 | 41.40 | 37.33 | 37.33 | 34.70 | 34.69 | 33.28 | 31.27 | 31.28 | 31.27 | 29.78 | 29.53 |
| **Máxima** | 42.50 | 42.25 | 38.50 | 38.49 | 35.45 | 35.52 | 34.00 | 33.95 | 31.95 | 31.89 | 30.00 | 29.85 |

# CÂMBIO EM NOVA YORK SÔBRE RIO DE JANEIRO

*Em Dolar*

| DIAS | Rio de Janeiro Cr$ |
|---|---|
| 1 | 0,0072 |
| 2 | 0,0072 |
| 3 | 0,0074 |
| 4 | 0,0073 |
| 5 | 0,0074 |
| 8 | 0,0074 |
| 9 | 0,0074 |
| 10 | 0,0074 |
| 11 | 0,0075 |
| 12 | 0,0075 |
| 15 | 0,0074 |
| 16 | 0,0074 |
| 17 | 0,0074 |
| 18 | 0,0074 |
| 19 | 0,0075 |
| 22 | 0,0075 |
| 23 | 0,0076 |
| 24 | 0,0076 |
| 26 | 0,0074 |
| 27 | 0,0073 |
| 29 | 0,0073 |
| 30 | 0,0072 |
| 31 | 0,0072 |
| Mínima | 0,0072 |
| Média | 0,0074 |
| Máxima | 0,0076 |

Não seja um destruidor da flora e da fauna. A vida de uma árvore ou de um animal merecem ser protegidos.

# Câmbio em S. Paulo

1958

MÉDIAS DIÁRIAS DE CÂMBIO OFICIAL, FIXADAS PELA BÔLSA DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

| Dias | Inglaterra | Est. Unidos | Holanda | Alemanha | Suiça | Suécia | Dinamarca | Bélgica | França | Itália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | — | 18,82 | — | — | 4,4239 | — | — | — | — | — |
| 2 | 52,6960 | 18,82 | 4,9819 | 4,5054 | — | 3,6411 | 2,7249 | — | — | — |
| 3 | 52,6960 | 18,82 | 4,9822 | 4,5037 | — | — | — | — | — | 0,0302 |
| 4 | 52,6960 | 18,82 | 4,9810 | 4,5047 | 4,4268 | 3,6395 | — | — | 0,0447 | — |
| 5 | 52,6960 | 18,82 | 4,9822 | 4,5051 | — | — | — | — | 0,0447 | 0,0302 |
| 6 | — | 18,82 | 4,9798 | — | — | — | 2,7251 | — | 0,0447 | — |
| 9 | — | 18,82 | — | — | — | — | — | — | 0,0447 | — |
| 10 | — | 18,82 | — | 4,5056 | — | — | — | — | 0,0448 | 0,0302 |
| 11 | 52,6960 | 18,82 | — | 4,5075 | — | 3,6380 | 2,7259 | — | 0,0448 | 0,0302 |
| 12 | 52,6960 | 18,82 | — | 4,5075 | 4,4278 | 3,6380 | 2,7261 | 0,3781 | 0,0448 | — |
| 13 | — | 18,82 | — | 4,5056 | — | 3,6378 | — | — | — | — |
| 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 16 | — | 18,82 | — | 4,5078 | — | — | — | — | 0,0448 | 0,0302 |
| 17 | 52,6960 | 18,82 | 4,9860 | 4,5083 | 4,4268 | 3,6386 | — | — | 0,0448 | 0,0302 |
| 18 | 52,6960 | 18,82 | 4,9860 | 4,5085 | — | 3,6392 | — | — | 0,0448 | 0,0302 |
| 19 | 52,6960 | 18,82 | 4,9890 | 4,5087 | — | 3,6402 | — | — | 0,0448 | 0,0302 |
| 20 | — | 18,82 | — | — | — | — | — | — | 0,0447 | — |
| 22 | 52,6960 | 18,82 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 23 | 52,6960 | 18,82 | — | 4,5044 | — | 3,6408 | — | — | — | 0,0302 |
| 24 | — | 18,82 | — | — | — | 3,6414 | — | — | — | 0,0302 |
| 26 | — | 18,82 | — | 4,5035 | 4,4278 | — | — | 0,3791 | — | 0,0302 |
| 27 | — | 18,82 | — | 4,5035 | — | 3,6443 | — | — | — | — |
| 29 | — | 18,82 | — | — | — | — | — | — | — | 0,0302 |
| 30 | 52,6960 | 18,82 | 4,9866 | 4,5126 | 4,4278 | 3,6449 | — | 0,3789 | — | — |
| 31 | 52,6960 | 18,82 | — | 4,5044 | 4,4276 | — | — | — | — | 0,0302 |
| MD | 52,6960 | 18,82 | 4,9838 | 4,5063 | 4,4269 | 3,6403 | 2,7255 | 0,3787 | 0,0447 | 0,0302 |

Para poder competir, na concorrência mundial, precisamos conseguir dois objetivos: **maior produção por cafeeiro** (rendimento) e **melhor qualidade**, à base de colheita, secagem e beneficiamento cuidadosos.

# Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças

## I — MERCADO OFICIAL — VENDAS À VISTA

### Dezembro de 1958

| DIAS | Londres Libra | N. York Dolar | Suiça Franco | Portugal Escudo | Argentina Peso | Uruguai Peso | Chile Peso | Suécia Coroa | Holanda Florim |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | N/Cot. | 1 77 80 | N/Cot. | 3 64 11 | 4 98 19 |
| 2 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 50 | 0 66 07 | » | 1 81 22 | » | 3 64 11 | 4 98 22 |
| 3 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 79 49 | » | 3 63 95 | 4 98 10 |
| 4 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 50 | 0 66 07 | » | 1 89 43 | » | 3 63 86 | 4 97 93 |
| 5 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 02 69 | » | 3 63 89 | 4 97 98 |
| 6 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 09 46 | » | 3 63 99 | 4 98 25 |
| 9 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 09 46 | » | 3 63 95 | 4 98 37 |
| 10 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 03 79 | » | 3 63 80 | 4 98 31 |
| 11 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 07 15 | » | 3 63 78 | 4 98 34 |
| 12 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 07 15 | » | 3 63 74 | 4 98 31 |
| 13 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 02 69 | » | 3 63 81 | 4 98 40 |
| 15 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 2 02 69 | » | 3 63 83 | 4 98 37 |
| 16 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 88 48 | » | 3 63 86 | 4 98 60 |
| 17 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 91 36 | » | 3 63 92 | 4 98 60 |
| 18 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 98 42 | » | 3 64 02 | 3 98 60 |
| 19 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 94 32 | » | 3 64 02 | 4 98 31 |
| 20 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 98 42 | » | 3 64 02 | 4 97 75 |
| 22 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 98 42 | » | 3 64 08 | 4 97 84 |
| 23 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 98 42 | » | 3 64 14 | 4 97 69 |
| 24 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 94 32 | » | 3 64 14 | 4 97 60 |
| 26 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 99 47 | » | 3 64 43 | 4 97 60 |
| 27 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 97 38 | » | 3 64 43 | 4 97 60 |
| 29 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | » | 1 97 38 | » | 3 64 49 | 4 98 66 |
| 30 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 41 35 | 0 66 07 | » | 1 99 89 | » | 3 63 89 | 4 97 66 |
| 31 | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 40 20 | 0 66 07 | » | 2 01 61 | » | 3 63 58 | 4 97 78 |
| **Mínima** | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 40 20 | 0 66 07 | — | 1 77 80 | — | 3 63 58 | 4 97 60 |
| **Média** | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 52 | 0 66 07 | — | 1 97 24 | — | 3 63 99 | 4 98 12 |
| **Máxima** | 52 69 60 | 18 82 00 | 4 42 69 | 0 66 07 | — | 2 09 46 | — | 3 64 49 | 4 98 66 |

# Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças

## II — MERCADO OFICIAL — COMPRAS À VISTA

### Dezembro de 1958

| DIAS | Londres Libra | N. York Dolar | Suiça Franco | Portugal Escudo | Argentina Peso | Uruguai Peso | Chile Peso | Suécia Coroa | Holanda Florim |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | N/Cot | 1 72 72 | N/Cot | 3 55 21 | 1 86 02 |
| 2 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 16 | 0 63 28 | » | 1 76 02 | » | 3 55 21 | 1 86 04 |
| 3 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 74 36 | » | 3 55 06 | 1 86 93 |
| 4 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 16 | 0 63 28 | » | 1 83 97 | » | 3 54 97 | 1 85 76 |
| 5 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 96 78 | » | 3 55 00 | 1 85 81 |
| 6 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 23 34 | 0 63 28 | » | 2 03 32 | » | 3 55 09 | 1 86 07 |
| 9 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 73 23 | » | 2 03 32 | » | 3 55 06 | 1 86 19 |
| 10 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 97 84 | » | 3 54 91 | 1 86 13 |
| 11 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 2 01 10 | » | 3 54 89 | 1 86 16 |
| 12 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 2 01 10 | » | 3 54 85 | 1 86 13 |
| 13 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 96 78 | » | 3 54 92 | 1 86 22 |
| 15 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 23 34 | 0 63 23 | » | 1 96 78 | » | 3 54 94 | 1 86 19 |
| 16 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 83 05 | » | 3 54 97 | 1 83 42 |
| 17 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 85 83 | » | 3 55 03 | 1 86 42 |
| 18 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 92 65 | » | 3 55 12 | 1 86 42 |
| 19 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 88 69 | » | 3 55 12 | 1 86 13 |
| 20 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 92 65 | » | 3 55 12 | 1 85 58 |
| 22 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 23 | » | 1 92 65 | » | 3 55 18 | 1 85 67 |
| 23 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 92 65 | » | 3 55 24 | 1 85 53 |
| 24 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 88 69 | » | 3 55 24 | 1 85 44 |
| 26 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 23 34 | 0 63 28 | » | 1 93 67 | » | 3 55 52 | 1 85 44 |
| 27 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 91 65 | » | 3 55 52 | 1 85 44 |
| 29 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 28 34 | 0 63 28 | » | 1 91 65 | » | 3 55 58 | 1 86 47 |
| 30 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 27 06 | 0 63 28 | » | 1 94 08 | » | 3 55 00 | 1 85 50 |
| 31 | 51 40 80 | 18 36 00 | 4 25 96 | 0 63 23 | » | 1 95 74 | » | 3 54 69 | 1 85 61 |
| **Mínima** | **51 40 80** | **18 36 00** | **4 25 96** | **0 62 28** | — | **1 72 72** | — | **3 54 69** | **1 85 44** |
| **Média** | **51 40 80** | **18 36 00** | **4 28 18** | **0 63 28** | — | **1 91 51** | — | **3 55 10** | **1 86 39** |
| **Máxima** | **51 40 80** | **18 36 00** | **4 28 34** | **0 63 28** | — | **2 03 32** | — | **3 55 58** | **1 86 93** |

# Cotações de Cafés não Brasileiros em Nova York

**Mês de Dezembro de 1958** — **Em cents. por libra (peso) 453,60**

| PROCEDÊNCIA | SANTOS | | | | | MÉDIA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 | |
| **COLÔMBIA:** | | | | | | |
| Medelim Excelso | 45 50 | 44 50 | 46 00 | 46 50 | 46 63 | 45 83 |
| Armenia | 45 50 | 44 50 | 46 00 | 46 50 | 46 63 | 45 83 |
| Manizales | 45 50 | 44 50 | 46 00 | 46 50 | 46 63 | 45 83 |
| **COSTA RICA:** | | | | | | |
| Hard | N/Cot | N/Cot | N/Cot | 43 50 | N/Cot | 43 50 |
| Atlantic fino | 44 00 | 42 00 | 42 50 | 42 25 | » | 42 69 |
| **EQUADRO** | | | | | | |
| Lavado | 44 50 | 41 00 | 41 00 | 41 00 | 41 00 | 41 70 |
| Extra não lavado | 39 00 | 38 00 | 36 00 | 38 00 | 38 00 | 37 80 |
| **GUATEMALA:** | | | | | | |
| Antigua | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | |
| Bourbon | » | » | » | » | » | |
| Extra primeira | 43 50 | 41 25 | 40 50 | 40 25 | 41 25 | 41 35 |
| Lavado bom | 42 75 | 40 75 | 39 50 | 39 75 | 39 50 | 40 45 |
| **HAITÍ** | | | | | | |
| Lavado bom mole | 42 50 | 40 00 | 39 00 | 39 00 | 39 00 | 39 90 |
| Catado à mão | 40 00 | 38 50 | 37 50 | 35 00 | 35 00 | 37 40 |
| **HONDURAS:** | | | | | | |
| Lavado bom | 42 75 | 40 00 | N/Cot | N/Cot | N/Cot | |
| Tipo 5 — Comum duro | N/Cot | N/Cot | » | » | » | |
| **MÉXICO:** | | | | | | |
| Coatepec | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | |
| Tapachula primeira | 44 00 | » | 40 50 | 40 00 | 41 00 | 41 38 |
| **NICARÁGUA** | | | | | | |
| Matagalpa | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | NCot | |
| Lavado bom | » | » | » | » | » | » |
| **S. SALVADOR:** | | | | | | |
| Lavado primeira | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | |
| **S. DOMINGOS:** | | | | | | |
| Lavado bom mole | 42 75 | 39 00 | 8 00 | 38 50 | 38 00 | 39 25 |
| Fino | 43 50 | 40 00 | 9 00 | 39 00 | 38 50 | 40 00 |
| **VENEZUELA:** | | | | | | |
| Tachiras | 45 00 | 40 00 | 40 00 | 41 00 | 41 50 | 41 50 |
| **CONGO BELGA** | | | | | | |
| Lavado robusta | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | N/Cot | |
| Natural robusta | 32 50 | 31 00 | 30 50 | 30 50 | » | 31 13 |
| **MÓCA:** | | | | | | |
| Móca Arabia | 47 00 | 48 00 | 48 00 | 48 00 | 47 75 | 47 75 |
| **INDONÉSIA:** | | | | | | |
| Genuino lavado | 60 00 | 60 00 | 60 00 | 59 00 | 59 00 | 59 60 |
| **UGANDA:** | | | | | | |
| Lavado | 32 50 | 31 00 | 30 50 | 30 75 | 30 75 | 31 10 |
| **ETIÓPIA:** | | | | | | |
| Harrar | 43 00 | 41 50 | 41 00 | 41 50 | 41 50 | 41 70 |
| Djima | 42 50 | 40 00 | 40 00 | 40 00 | 39 50 | 40 40 |
| **COSTA DO MARFIM:** | | | | | | |
| Courant | 35 25 | 35 25 | 35 25 | 35 00 | 30 75 | 34 30 |

**Observação:** — As cotações acima se referem a "Desembarcado à vista liquido".

# Movimento de Café na praça de Santos

Dezembro de 1958

| DIAS | Paulista | Mineiro | Goiano | Paranaense | Tota | Liberado p/E.F.S.J. | Liberado pela E.F.S. | Liberado pela Rodovia | Embarques | Despachos | Vendas | Retirado do estoque | Revertido ao estoque | Existência |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 778 | 368 | 2 600 | — | 5 746 | 3 008 | 2 738 | — | 2 500 | 27 955 | 12 300 | — | — | 2 752 126 |
| 2 | 4 996 | — | — | — | 4 996 | 2 996 | 2 000 | — | 17 792 | 16 897 | 16 091 | — | — | 2 739 330 |
| 3 | 4 984 | — | — | — | 4 984 | 2 984 | 2 000 | — | 38 386 | 13 669 | 24 256 | — | — | 2 705 928 |
| 4 | — | — | — | — | — | — | — | — | 16 047 | 10 537 | 15 467 | — | — | 2 689 881 |
| 5 | — | — | — | — | — | — | — | — | 20 962 | 13 890 | 21 836 | 933 | — | 2 667 886 |
| 6 | — | — | — | — | — | — | — | — | 11 017 | 13 490 | 7 150 | — | — | 2 656 969 |
| 9 | — | — | — | — | — | — | — | — | 7 400 | 2 765 | 20 430 | — | — | 2 649 569 |
| 10 | — | — | — | — | — | — | — | — | 7 964 | 10 884 | 20 006 | — | — | 2 641 605 |
| 11 | — | — | — | — | — | — | — | — | 11 663 | 5 268 | 17 734 | — | — | 2 629 942 |
| 12 | 26 | — | — | — | 26 | 15 | 11 | — | 3 650 | 5 268 | 18 991 | — | — | 2 626 318 |
| . . . | 127 | — | — | — | 127 | 127 | — | — | 5 391 | 618 | 7 863 | — | — | 2 621 154 |
| 15 | — | — | — | — | — | — | — | — | 525 | 14 925 | 15 420 | — | — | 2 620 629 |
| 16 | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 090 | 27 346 | 21 127 | — | — | 2 617 439 |
| 17 | 546 | 230 | — | — | 776 | 286 | 490 | — | 17 998 | 12 426 | 36 050 | — | — | 2 600 217 |
| 18 | 328 | — | — | — | 328 | 58 | 270 | — | 12 051 | 13 050 | 29 415 | — | — | 2 588 493 |
| 19 | 377 | — | — | — | 377 | 377 | — | — | 3 468 | 4 546 | 27 680 | — | — | 2 585 404 |
| 20 | 53 | — | — | — | 53 | — | 53 | — | 20 276 | 14 830 | 21 278 | — | — | 2 565 180 |
| 22 | — | — | — | — | — | — | — | — | 23 090 | 14 104 | 23 538 | — | — | 2 542 090 |
| 23 | — | — | — | — | — | — | — | — | 11 038 | 22 544 | 36 304 | — | — | 2 531 052 |
| 24 | 149 | 80 | — | — | 229 | 97 | 132 | — | 12 417 | 11 026 | 14 173 | — | — | 2 518 864 |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — | — | 11 800 | 20 449 | 23 000 | — | — | 2 490 388 |
| 27 | 86 | — | — | — | 86 | — | 86 | — | 16 762 | 15 689 | 11 689 | — | — | 2 478 688 |
| 29 | — | — | — | — | 20. 020 | — | — | — | 11 700 | 21 128 | 15 427 | — | — | 2 467 370 |
| 30 | 16 957 | — | 1 402 | 1 661 | | 10 020 | 1 000 | — | 31 338 | 22 102 | 28 068 | — | — | 2 474 817 |
| 31 | 29 002 | 1 364 | 300 | 1 945 | 32 611 | 16 507 | 16 204 | — | 24 746 | 14 624 | 15 785 | 418 | — | — |
| **Total** | 60 409 | 2 042 | 4 302 | 3 606 | 70 359 | 36 375 | 33 984 | | 343 071 | 361 030 | 501 078 | 1 351 | | |

# Movimento de Café em Santos

## Safra 1958/59

| Meses | ENTRADAS | | | | | | | | | MOVIMENTO | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Paulista | Mineiro | Goiano | Paranaense | Espírito Santo | Baiano | Rio de Janeiro | Matogrossense | Total | Embarques | Despachos | Retirado do estoque | Revertido ao estoque | Existência |
| Julho | 70 738 | 1 085 | 3 615 | 680 | — | — | — | 400 | 76 518 | 401 620 | 482 502 | 1 670 | — | 4 024 602 |
| Agôsto | 333 476 | 14 330 | 33 526 | 9 216 | | 770 | — | 400 | 391 718 | 450 472 | 358 612 | 1 734 523 | — | 2 231 595 |
| Setembro | 756 274 | 12 810 | 59 302 | 20 457 | 131 | — | — | 535 | 849 510 | 246 029 | 255 074 | 5 588 | 68 995 | 2 898 483 |
| Outubro | 748 441 | 11 654 | 25 790 | 22 541 | | — | 22 | 646 | 809 094 | 374 335 | 375 106 | 404 606 | — | 2 928 636 |
| Novembro | 1 159 141 | 62 835 | 77 085 | 66 548 | — | — | — | — | 1 365 609 | 333 250 | 345 228 | 1 212 115 | — | 2 748 880 |
| Dezembro | 60 409 | 2 042 | 4 302 | 3 606 | | | — | — | 70 359 | 343 071 | 361 030 | 1 351 | — | 2 474 817 |
| **Total** | **3 128 479** | **104 756** | **203 620** | **123 048** | **132** | **660** | **22** | 1 981 | 3 562 808 | 2 148 777 | 2 177 552 | 3 359 583 | 68 995 | |

# Câmbio em São Paulo

Médias diárias de **CÂMBIO LIVRE**, fixadas pela bôlsa durante o mês de **DEZEMBRO**

| Dias | Inglater. | Canadá | U.S.A. | Holanda | Aleman. | Suiça | Suécia | Uruguai | Dinamar. | Áustria | Portug. | Bélgica | França | Itália |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 394,1762 | - | 140,1299 | 37,5000 | 33,9148 | 32,8000 | 25,7271 | -- | 19,8593 | 5,6000 | 4,9635 | 2,8300 | 0,3362 | 0,2265 |
| 2 | 395,0832 | 146,1538 | 141,9296 | 38,1546 | 33,8775 | 32,9853 | 25,0262 | — | 19,3612 | 5,4800 | 4,9947 | 2,8428 | 0,3375 | 0,2262 |
| 3 | 396,8458 | 147,0000 | 141,5637 | 37,4026 | 33,9485 | 33,1391 | 25,2485 | 17,2594 | 19,1624 | 5,5321 | 4,9331 | 2,8573 | 0,3388 | 0,2283 |
| 4 | 394,7426 | 144,0525 | 139,5619 | 35,4000 | 33,6207 | 32,5228 | - | — | 16,5140 | | 4,9192 | 2,7709 | 0,3323 | 0,2254 |
| 5 | 383,1403 | 143,8019 | 139,0441 | 37,0967 | 33,4137 | 32,4566 | 25,8223 | 17,0000 | 19,0509 | 5,7000 | 4,9168 | 2,8000 | 0,3302 | 0,2248 |
| 6 | 389,8166 | - | 144,0848 | - - | 33,4058 | 32,8144 | 25,2000 | - | 20,0000 | 5,4164 | 4,9369 | 2,8660 | 0,3350 | 0,2263 |
| 9 | 392,1684 | — | 139,1478 | 37,0000 | 33,3760 | 32,8948 | — | — | — | — | 4,8068 | 2,7800 | 0,3338 | 0,2246 |
| 10 | 388,2266 | 144,2486 | 138,0204 | 36,8717 | 32,9244 | 32,3003 | 24,4726 | - | 19,6136 | - | 4,8922 | 2,7803 | 0,3359 | 0,2244 |
| 11 | 382,5439 | 144,0455 | 136,9573 | 36,8995 | 33,1751 | 32,2083 | 24,7641 | | 19,2444 | | 4,8583 | | 0,3297 | 0,2220 |
| 12 | 385,7950 | — | 137,6340 | 36,6771 | 33,2598 | 32,3302 | 34,3004 | 16,3637 | 19,0077 | 5,7500 | 4,8475 | 2,7839 | 0,3298 | 0,2214 |
| 13 | 388,0092 | | 138,9140 | - - | 33,5015 | - | — | | 19,5000 | | 4,8627 | 2,8000 | 0,3320 | 0,2224 |
| 15 | 390,1478 | - | 138,5041 | — | 33,4958 | 32,3904 | 24,8000 | 16,5000 | 19,2600 | — | 4,8307 | 2,8000 | 0,3333 | 0,2239 |
| 16 | 390,2441 | 144,1243 | 138,2578 | 36,8170 | 32,6493 | 32,3449 | 24,5945 | | 19,1896 | 5,3200 | 4,8643 | 2,7899 | 0,3392 | 0,2246 |
| 17 | 385,7918 | 144,0000 | 137,9930 | 36,8780 | 33,1023 | 32,2154 | 24,9714 | - | 19,0268 | 5,3621 | 4,8376 | 2,8673 | 0,3283 | 0,2229 |
| 18 | 383,3532 | 145,0000 | 137,7761 | 36,3423 | 33,0212 | 33,1193 | 24,1551 | | 18,7009 | | 4,8537 | 2,7815 | 0,3314 | 0,2243 |
| 19 | 383,8752 | 144,5000 | 137,9034 | 36,5789 | 32,9563 | 32,3095 | 24,4113 | 17,5000 | 19,1861 | 5,3104 | 4,8443 | 2,7907 | 0,3281 | 0,2336 |
| 20 | 387,1608 | | 137,6424 | 36,3000 | 32,9641 | 32,2000 | 24,3056 | - | 19,7731 | | 4,8524 | 2,7800 | 0,3318 | 0,2271 |
| 22 | 379,1203 | — | 135,9810 | 36,2721 | 31,9738 | 31,5587 | -- | 18,5000 | 18,8000 | 5,3500 | 4,8124 | 2,7600 | 0,3278 | 0,2199 |
| 23 | 372,7090 | 138,0000 | 131,5978 | 34,8673 | 31,5963 | 31,6096 | 23,7419 | - - | 18,1357 | - | 4,7547 | 2,6614 | 0,3141 | 0,2167 |
| 24 | 375,0612 | - | 134,9353 | -- | 32,3539 | 31,0000 | 23,5000 | | 17,8940 | | 4,7084 | 2,7000 | 0,3162 | 0,2136 |
| 26 | 380,7146 | - | 135,2727 | - - | 32,5964 | 31,5000 | 30,7159 | 16,3000 | - | - | 4,8004 | 2,7780 | 0,3230 | 0,2190 |
| 27 | 386,2447 | - | 136,4118 | -- | 32,4015 | 32,3863 | 24,360 | — | 19,0000 | | 4,8937 | 2,8031 | 0,3175 | 0,2243 |
| 29 | 391,6020 | -- | 139,7029 | 37,5000 | 33,8347 | -- | — | 17,5000 | 19,2792 | - | 4,7494 | | 0,3327 | 0,2263 |
| 30 | 381,2251 | 145,2276 | 140,6611 | 37,3938 | 33,0100 | 32,8750 | 24,9949 | - | 20,2798 | 5,4383 | 4,9120 | 2,8086 | 0,2927 | 0,2279 |
| 31 | 395,1221 | 147,0000 | 140,7364 | -- | 33,9531 | 32,9500 | 24,5000 | — | 19,4529 | -- | 4,7656 | 2,8400 | 0,3000 | 0,2277 |
| **Média** | **386,9408** | **144,3947** | **138,4145** | **36,7754** | **33,1331** | **32,3874** | **24,9777** | **17,1153** | **19,1114** | **5,4781** | **4,8576** | **2,7942** | **0,3275** | **0,2237** |

# SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

## RECEITA

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA | | | |
| *Ordinária* | | | |
| Tributária | 52.048.528,60 | | |
| Patrimonial | 279.264.702,20 | | |
| Industrial | 28.900,00 | 331.342.130,80 | |
| *Extraordinária* | | | |
| Diversos | | 3.986.400,60 | 335.328.531,40 |
| RECEITA EXTRAORDINÁRIA | | | |
| Restos a pagar — 1957 | | 93.654.844,90 | |
| Depósitos | | 642.412,10 | |
| Diversos | | 30.514.692,60 | 124.811.949,60 |
| SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR | | | |
| Em Bancos | | 107.091.042,50 | |
| Em Caixa | | 108.285,30 | 107.199.327,80 |
| | | | 567.339.808,80 |

## DESPESA

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| DESPESA ORÇAMENTÁRIA | | |
| Serviço da Dívida Externa | 32.714.942,70 | |
| Encargos Diversos | 74.419.817,70 | |
| Administração Imobiliária | 2.561.707,40 | |
| Administração | 73.119.484,70 | 182.815.952,50 |
| DESPESA EXTRAORDINÁRIA | | |
| Restos a Pagar — 1952 | 1.883.976,60 | |
| Restos a Pagar — 1953 | 721,70 | |
| Restos a Pagar — 1954 | 167.544,80 | |
| Restos a Pagar — 1955 | 19.564.052,10 | |
| Restos a Pagar — 1956 | 30.259.775,70 | |
| Depósitos | 244.300.733,70 | 297.011.563,40 |
| SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE | | |
| Em Bancos | 66.943.162,50 | |
| Em Caixa | 107.800,50 | |
| Correspondentes no Estrangeiro | 20.461.329,90 | 87.512.292,90 |
| | | 567.339.808,80 |

São Paulo, 31 de dezembro de 1957.

Visto:
a) SALVADOR BIANCHI
Chefe do Departamento de Contabilidade
Substituto — Contador — C.R.C. — SP. 4299

Visto:
a) WALDEMAR CAMARGO ABREU
Respondendo pelo Expediente da Gerência da S. S. C.

Visto:
a) MILTON TRESCATO
Auditor da Secretaria da Fazenda — Contador — C.R.C. — SP. N. 1963

# BALANÇO PATRIMONIAL DO PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

## ATIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| ATIVO FINANCEIRO | | | |
| *Disponível* | | | |
| Depósitos em Bancos e dinheiro em Caixa e correspondentes no Estrangeiro ..... | | 87.512.292,90 | |
| *Realizável* | | | |
| Diversos Devedores ..... | | 43.656.581,10 | 131.168.874,00 |
| ATIVO PERMANENTE | | | |
| *Bens Móveis* | | | |
| Móveis, Utensílios, Biblioteca, Veículos, Secção de Pesquisa e Serviços de Microscopia do Café ..... | | 3.331.657,50 | |
| *Bens Imóveis* | | | |
| Imóveis ..... | | 473.643.298,90 | |
| *Diversos* | | | |
| Estado de São Paulo — C/ Fundos p/ Financiamentos a Agricultores — Decretos-Lei ns. 14.266 e 14.307-44 e C/Alienação dos Armazens Reguladores ns. 41 e 43, de Campo Limpo — Lei n. 3.338, de 10-1-1956 ... | 11.420.642,50 | | |
| Valores Diversos ..... | 538.687.336,70 | | |
| Outros Valores ..... | 364.930,30 | 550.472.909,50 | 1.027.447.865,90 |
| Soma do Ativo ..... | | | 1.158.616.739,90 |
| ATIVO COMPENSADO | | | |
| Valores de Terceiros ..... | | 1.596.780,00 | |
| Responsabilidades de Terceiros | | 239.548.457,70 | |
| Contra Partida das Responsabilidades da S. S. C. .... | | 64.600.878,60 | 305.746.116,30 |
| | | | 1.464.362.856,20 |

## PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| PASSIVO FINANCEIRO | | | |
| *Restos a Pagar* | | | |
| Do Exercício de 1953 a 1957 | | | 119.489.248,70 |
| *Diversos* | | | |
| Diversos Credores ..... | | | 3.438.566,70 |
| | | | 122.927.815,40 |
| PASSIVO PERMANENTE | | | |
| *Dívida Externa* | | | |
| Empréstimo Externo 1926-1956 - Plano "A" ..... | £.2.790.800-/- | 84.840.320,00 | |
| Empréstimo Externo 1926-1956 - Plano "B" ..... | £.1.106.400-/- | 33.634.560,00 | 118.474.880,00 |
| | £.3.897.200-/- | | |
| *Dívida Interna* | | | |
| Govêrno Federal — C/Empréstimo Interno para Coversão da Dívida Externa . | | | 45.667.458,00 |
| | | | 164.142.338,00 |
| Soma do Passivo ..... | | | 287.070.153,40 |
| SALDO ECONÔMICO | | | |
| Patrimônio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo | | | 871.546.586,50 |
| Soma ..... | | | 1.158.616.739,90 |
| PASSIVO COMPENSADO | | | |
| Contra Partida de Valores de Terceiros ..... | | | 1.596.780,00 |
| Contra Partida das Responsabilidades de Terceiros .... | | | 239.548.457,70 |
| Responsabilidade da S. S. C. | | | 64.600.878,60 |
| | | | 305.746.116,30 |
| | | | 1.464.362.856,20 |

São Paulo, 31 de Dezembro de 1957.

SALVADOR BIANCHI
Chefe do Departamento de Contabilidade,
Substituto - Contador - C.R.C. - SP. 4299

Visto:
MILTON TRESCATO
Auditor da Secretaria da Fazenda - Contador - C.R.C. - S.P. N. 1963

Visto:
WALDEMAR CAMARGO ABREU
Respondendo pelo Expediente da Gerência da S. S. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 1957 DO PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

| VARIAÇÕES PASSIVAS | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| DESPESA ORÇAMENTÁRIA | | |
| *Ordinária* | | |
| Serviço da Dívida Fundada | 32.714.942,70 | |
| Encargos em Geral | 74.419.817,70 | |
| Administração Imobiliária | 2.561.707,40 | |
| Administração | 73.119.484,70 | 182.815.952,50 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | |
| Alienação de Bens | 226.702,70 | |
| Diversos | 13.097.121,30 | 13.323.824,00 |
| Soma | | 196.139.776,50 |
| RESULTADO ECONÔNICO DO EXERCÍCIO | | |
| Superavit verificado | | 275.160.373,30 |
| | | 471.300.149,80 |

| VARIAÇÕES ATIVAS | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA | | |
| *Ordinária* | | |
| Tributária | 52.048.528,60 | |
| Patrimonial | 279.264.702,20 | |
| Industrial | 28.900,00 | 331.342.130,80 |
| EXTRAORDINÁRIA | | |
| Diversos | 3.986.400,60 | 335.328.531,40 |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | | |
| Amortização de Dívidas | 23.087.142,50 | |
| Aquisição de Bens Móveis | 61.487,50 | |
| Construção de Bens Imóveis | 112.822.988,40 | 135.971.618,40 |
| | | 471.300.149,80 |

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DESTA CONTA

| | Cr$ |
|---|---|
| Saldo do Exercício de 1956 | 596.386.213,20 |
| Superavit do Exercício de 1957 | 275.160.373,30 |
| Patrimônio do Instituto de Café do Estado de São Paulo, em 31-12-57 | 871.546.586,50 |

São Paulo, 31 de Dezembro de 1957.
SALVADOR BIANCHI
Chefe do Departamento de Contabilidade,
Substituto - Contador - C.R.C. - SP. 4299

Visto:
WALDEMAR CAMARGO ABREU
Respondendo pelo Expediente da
Gerência da S. S. C.

Visto:
MILTON TRESCATO
Auditor da Secretaria da Fazenda - Contador - C.R.C. - S.P. N. 1963

# ÍNDICE

COLABORAÇÃO:

Conhecimento morfológico imprescindível na poda do cafeeiro — Annibal Torres de Mello ..... 5
A adubação do cafeeiro no Brasil — E. Malavolta ..... 9

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

Decreto n. 34.444, de 31 de Dezembro de 1959 ..... 20
Decreto de 24-12-58 — Nomeando o Dr. Lauro Pozzi para exercer o cargo de Gerente da SSC. ..... 21
Estimativa da Safra Cafeeira de 1958/59 ..... 21
O café visto nos Estados Unidos — (Cartas semanais do Escritório Pan-Americano do Café de Nova York) ..... 22

ESTATÍSTICAS:

Suplemento Estatístico n.º 396 ..... 28
Consumo de café nos E.U.A. ..... 37
Exportação de café pela Colômbia ..... 38
Exportação de café em Dezembro de 1958 ..... 39
Exportação Brasileira de Café — Janeiro a Dezembro de 1958 ..... 40
Importação de café pelos Estados Unidos — 1958 ..... 42
Cotações de cafés no disponível em Santos, Rio de Janeiro e Vitória — Dezembro de 1958 ..... 43
Cotações de cafés brasileiros no disponível em Nova York — Dezembro 58 ..... 44
Cotações de cafés brasileiros a Têrmo em Nova York — Contrato "B" — Dez. ..... 45
Câmbio em Nova York sôbre Rio de Janeiro — Em Dolar — Dez. ..... 46
Câmbio.. em S. Paulo — Médias diárias do Câmbio Oficial — Dez. ..... 47
Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças — Mercado Oficial — Vendas à Vista — Dez. 1958 ..... 48
Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças — II Mercado Oficial — Compra às Vista — Dezembro de 1958 ..... 49

Cotações de Cafés não Brasileiros em Nova York — Dezembro 1958 ..... 50
Movimento de café na praça de Santos — Dezembro de 1958 ..... apenso
Movimento de Café em Santos — Safra 1958/59 ..... apenso
Câmbio em São Paulo — Médias diárias de Câmbio Livre — Dez. ..... apenso
Balancete da receita e despesa do Instituto de Café do Estado de S. Paulo — em 31 de dezembro de 1957 ..... apenso
Balanço patrimonial do Patrimônio do Instituto de Café do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 1957 ..... apenso
Demonstração da conta patrimonial do exercício de 1957 do Patrimônio do Instituto de Café do Estado de São Paulo ..... apenso

INDÚSTRIA GRÁFICA SIQUEIRA S/A.